

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	22
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidade)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.020.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	9.074.645
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>9.074.645</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
1	Ativo Total	25.842.000	25.440.000
1.01	Ativo Circulante	7.117.000	7.690.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.068.000	855.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.000	1.438.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.000	1.438.000
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	6.000	1.438.000
1.01.03	Contas a Receber	971.000	922.000
1.01.03.01	Clientes	971.000	922.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	442.000	416.000
1.01.03.01.02	Mútuos com Partes Relacionadas	529.000	506.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	174.000	179.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.898.000	4.296.000
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	3.080.000	3.014.000
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	3.080.000	3.014.000
1.01.08.03	Outros	1.818.000	1.282.000
1.01.08.03.01	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	80.000	30.000
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.730.000	1.251.000
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	0	1.000
1.01.08.03.04	Contas a receber de operações com derivativos	8.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	18.725.000	17.750.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	523.000	503.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	204.000	207.000
1.02.01.09.05	Mútuos com partes relacionadas	170.000	164.000
1.02.01.09.06	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	34.000	43.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	319.000	296.000
1.02.01.10.03	Contas a Receber de Operações com Derivativos	233.000	217.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	86.000	79.000
1.02.02	Investimentos	17.971.000	17.020.000
1.02.02.01	Participações Societárias	17.971.000	17.020.000
1.02.03	Imobilizado	147.000	145.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63.000	60.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.000	2.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	83.000	83.000
1.02.04	Intangível	84.000	82.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2	Passivo Total	25.842.000	25.440.000
2.01	Passivo Circulante	1.078.000	1.236.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	205.000	298.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	68.000	29.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	137.000	269.000
2.01.02	Fornecedores	34.000	48.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.000	48.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.000	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.000	56.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.000	56.000
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	10.000	56.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	475.000	501.000
2.01.04.02	Debêntures	475.000	501.000
2.01.05	Outras Obrigações	354.000	333.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.000	4.000
2.01.05.02	Outros	350.000	329.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	124.000	124.000
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	13.000	6.000
2.01.05.02.05	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	212.000	197.000
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	1.000	2.000
2.02	Passivo Não Circulante	8.428.000	8.413.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.955.000	7.893.000
2.02.01.02	Debêntures	7.955.000	7.893.000
2.02.02	Outras Obrigações	55.000	54.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.000	1.000
2.02.02.02	Outros	54.000	53.000
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	43.000	43.000
2.02.02.02.04	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	6.000	8.000
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	5.000	2.000
2.02.03	Tributos Diferidos	193.000	204.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	193.000	204.000
2.02.04	Provisões	225.000	262.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.02.04.02	Outras Provisões	223.000	260.000
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	223.000	260.000
2.03	Patrimônio Líquido	16.336.000	15.791.000
2.03.01	Capital Social Realizado	6.023.000	6.023.000
2.03.02	Reservas de Capital	397.000	394.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-96.000	-103.000
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	451.000	451.000
2.03.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	42.000	46.000
2.03.04	Reservas de Lucros	8.431.000	8.431.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.174.000	1.174.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.901.000	4.901.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.356.000	2.356.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	627.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	858.000	943.000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.000	15.000
3.03	Resultado Bruto	19.000	15.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	662.000	564.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.000	-33.000
3.04.02.01	Serviços	-12.000	17.000
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-9.000	-9.000
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-52.000	-49.000
3.04.02.06	Gastos com Viagens e Estadias	-2.000	-1.000
3.04.02.07	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	8.000	4.000
3.04.02.08	Aluguéis de Imóveis e Condomínios	-2.000	-1.000
3.04.02.09	Outros (inclui Outras Receitas e Despesas Operacionais)	-2.000	6.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	733.000	597.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	681.000	579.000
3.06	Resultado Financeiro	-202.000	-78.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	479.000	501.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.000	-54.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	490.000	447.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	137.000	98.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	137.000	98.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	627.000	545.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,31183	0,27089
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,3104	0,2698

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	627.000	545.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-85.000	-120.000
4.02.02	Ajuste na Conversão de Demonstrações Contábeis de controladas no exterior	-71.000	-119.000
4.02.03	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa	-21.000	-1.000
4.02.06	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa - Controladas em Conjunto	7.000	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	542.000	425.000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-201.000	-33.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.000	24.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	627.000	545.000
6.01.01.02	Imposto renda e contribuição social diferidos	-11.000	54.000
6.01.01.03	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	2.000	3.000
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.000	8.000
6.01.01.09	Juros e variação monetária sobre debêntures	283.000	189.000
6.01.01.10	Rendimento de aplicação financeira	0	-3.000
6.01.01.11	Resultado com operações de derivativos	11.000	-18.000
6.01.01.12	Operações descontinuada - Caixa Gerado nas Operações	-137.000	-98.000
6.01.01.14	Constituição líquida de reversões e atualizações para prov. de riscos trabalhistas e previdenciários	0	1.000
6.01.01.15	Depreciação – direito de uso em arrendamento	1.000	0
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	-34.000	-60.000
6.01.01.17	Valor justo de debêntures	-8.000	0
6.01.01.19	Equivalência patrimonial	-733.000	-597.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-210.000	-57.000
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-25.000	-29.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	3.000	33.000
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outros créditos	-50.000	-5.000
6.01.02.06	Adiantamentos a fornecedores	1.000	0
6.01.02.08	Fornecedores	-14.000	-36.000
6.01.02.09	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-1.000	0
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão imposto de renda e contribuição social	-46.000	-24.000
6.01.02.12	Pagamento de provisão para riscos trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais	0	-1.000
6.01.02.13	Obrigações sociais e trabalhistas	-90.000	-77.000
6.01.02.14	Outras obrigações	7.000	-2.000
6.01.02.15	Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	5.000	84.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	676.000	220.000
6.02.01	Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.432.000	1.413.000
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-5.000	-11.000
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-8.000	-2.000
6.02.05	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-709.000	-1.144.000
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	-34.000	0
6.02.07	Mútuos com Partes Relacionadas (recebimentos)	0	31.000
6.02.10	Compra de participação - VLT Carioca	0	-67.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-262.000	-203.000
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-22.000	-12.000
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de Juros)	-239.000	-191.000
6.03.14	Arrendamento (pagamentos de principal)	-1.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	213.000	-16.000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	855.000	463.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.068.000	447.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.000	0	0	0	3.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	7.000
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	-4.000	0	0	0	-4.000
5.04.09	Entregas de ações do Plano Incentivado de Longo Prazo	0	7.000	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	627.000	-85.000	542.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	627.000	0	627.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-85.000	-85.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-14.000	-14.000
5.05.02.06	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-71.000	-71.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	397.000	8.431.000	627.000	858.000	16.336.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	199.000	6.251.000	0	1.136.000	13.609.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	199.000	6.251.000	0	1.136.000	13.609.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	166.000	0	0	0	166.000
5.04.08	Aquisição de Participação - VLT Carioca	0	162.000	0	0	0	162.000
5.04.09	Entrega de ações do Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	4.000	0	0	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	545.000	-120.000	425.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	545.000	0	545.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-120.000	-120.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	365.000	6.251.000	545.000	1.016.000	14.200.000

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
7.01	Receitas	23.000	18.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.000	17.000
7.01.02	Outras Receitas	1.000	1.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.000	24.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.000	24.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.000	42.000
7.04	Retenções	-9.000	-9.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.000	-9.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.000	33.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.063.000	871.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	733.000	597.000
7.06.02	Receitas Financeiras	193.000	176.000
7.06.03	Outros	137.000	98.000
7.06.03.01	Operações descontinuadas	137.000	98.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.067.000	904.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.067.000	904.000
7.08.01	Pessoal	52.000	48.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.000	42.000
7.08.01.02	Benefícios	3.000	4.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.000	2.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.000	59.000
7.08.02.01	Federais	-8.000	57.000
7.08.02.03	Municipais	1.000	2.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	395.000	252.000
7.08.03.01	Juros	394.000	254.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.000	-2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	627.000	545.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	627.000	545.000

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
1	Ativo Total	74.159.000	71.015.000
1.01	Ativo Circulante	25.743.000	23.928.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.156.000	3.652.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.152.000	4.288.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.152.000	4.288.000
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	3.896.000	4.016.000
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	256.000	272.000
1.01.03	Contas a Receber	2.337.000	2.210.000
1.01.03.01	Clientes	2.337.000	2.210.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	947.000	898.000
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	4.000	3.000
1.01.03.01.03	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	1.386.000	1.309.000
1.01.04	Estoques	452.000	443.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	444.000	440.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.202.000	12.895.000
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	12.688.000	12.498.000
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	12.688.000	12.498.000
1.01.08.03	Outros	514.000	397.000
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	8.000	0
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	126.000	126.000
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	134.000	75.000
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores com Partes Relacionadas	9.000	9.000
1.01.08.03.06	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	237.000	187.000
1.02	Ativo Não Circulante	48.416.000	47.087.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.455.000	9.395.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	30.000	155.000
1.02.01.04	Contas a Receber	5.575.000	5.579.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber das Operações	46.000	49.000
1.02.01.04.02	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	5.529.000	5.530.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.281.000	1.224.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.281.000	1.224.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	160.000	155.000
1.02.01.09.06	Mútuos com partes relacionadas	158.000	153.000
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	2.000	2.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.409.000	2.282.000
1.02.01.10.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	394.000	235.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	137.000	127.000
1.02.01.10.05	Pagamentos Antecipados Relacionadas a Concessão	1.383.000	1.413.000
1.02.01.10.06	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	308.000	300.000
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	20.000	20.000
1.02.01.10.08	Estoque	167.000	187.000
1.02.02	Investimentos	388.000	360.000
1.02.02.01	Participações Societárias	111.000	83.000

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	277.000	277.000
1.02.03	Imobilizado	2.060.000	1.882.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.016.000	935.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.000	26.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.023.000	921.000
1.02.04	Intangível	36.513.000	35.450.000
1.02.04.01	Intangíveis	36.513.000	35.450.000
1.02.04.01.02	Intangível	29.028.000	28.728.000
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	7.485.000	6.722.000

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2	Passivo Total	74.159.000	71.015.000
2.01	Passivo Circulante	15.732.000	15.511.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	391.000	541.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	109.000	63.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	282.000	478.000
2.01.02	Fornecedores	870.000	1.077.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	860.000	1.069.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.000	8.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	651.000	917.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	580.000	838.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	315.000	532.000
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	265.000	306.000
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.000	3.000
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	3.000	3.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	68.000	76.000
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	60.000	68.000
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	4.000	4.000
2.01.03.03.03	ISS diferido	4.000	4.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.205.000	1.857.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	286.000	274.000
2.01.04.02	Debêntures	1.919.000	1.583.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.518.000	1.296.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.000	15.000
2.01.05.02	Outros	1.499.000	1.281.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	552.000	399.000
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	12.000	11.000
2.01.05.02.05	Obrigações a Executar	464.000	528.000
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	359.000	221.000
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	12.000	17.000
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	100.000	105.000
2.01.06	Provisões	516.000	364.000
2.01.06.02	Outras Provisões	516.000	364.000
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	516.000	364.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	9.581.000	9.459.000
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	9.581.000	9.459.000
2.01.07.02.01	Passivos mantidos para venda	9.581.000	9.459.000
2.02	Passivo Não Circulante	41.747.000	39.221.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.920.000	35.384.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.823.000	6.834.000
2.02.01.02	Debêntures	31.097.000	28.550.000
2.02.02	Outras Obrigações	412.000	399.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.000	3.000
2.02.02.02	Outros	410.000	396.000
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais, Trabalhistas e Previdenciárias	5.000	2.000

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2026</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2025</b>
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	187.000	218.000
2.02.02.02.06	Contas a Pagar de Operações de Derivativos	146.000	109.000
2.02.02.02.07	Obrigações a executar	33.000	25.000
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	10.000	10.000
2.02.02.02.09	Receita Diferida	29.000	32.000
2.02.03	Tributos Diferidos	2.800.000	2.790.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.800.000	2.790.000
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.784.000	2.774.000
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	16.000	16.000
2.02.04	Provisões	615.000	648.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	221.000	220.000
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários, Previdenciários e contratuais	207.000	205.000
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	5.000	5.000
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	9.000	10.000
2.02.04.02	Outras Provisões	394.000	428.000
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	392.000	426.000
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto	2.000	2.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.680.000	16.283.000
2.03.01	Capital Social Realizado	6.023.000	6.023.000
2.03.02	Reservas de Capital	397.000	394.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-96.000	-103.000
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	451.000	451.000
2.03.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	42.000	46.000
2.03.04	Reservas de Lucros	8.431.000	8.431.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.174.000	1.174.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	2.356.000	2.356.000
2.03.04.11	Reserva para equalização de dividendos e investimentos	4.901.000	4.901.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	627.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	858.000	943.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	344.000	492.000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.376.000	3.904.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.232.000	-1.961.000
3.02.01	Custos de Construção	-1.049.000	-757.000
3.02.02	Serviços	-189.000	-234.000
3.02.03	Custo da Outorga	-65.000	-67.000
3.02.04	Depreciação, Amortização e Impairment	-357.000	-317.000
3.02.05	Custo com Pessoal	-178.000	-211.000
3.02.06	Provisão de Manutenção	-205.000	-89.000
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-63.000	-62.000
3.02.08	Outros	-126.000	-137.000
3.02.10	Custo de Obras	0	-87.000
3.03	Resultado Bruto	2.144.000	1.943.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-507.000	-407.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-530.000	-435.000
3.04.02.01	Serviços	-65.000	-39.000
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-33.000	-16.000
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-253.000	-221.000
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-2.000	-2.000
3.04.02.05	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-7.000	-3.000
3.04.02.06	(Provisões) reversão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais	-2.000	41.000
3.04.02.07	Água, Luz, Telefone, Internet e Gás	-1.000	-2.000
3.04.02.08	Contribuições a Sindicatos e Associações de Classe	-2.000	-1.000
3.04.02.09	Aluguéis de Imóveis e Condomínios	-1.000	-1.000
3.04.02.10	Despesas legais e judiciais	0	-2.000
3.04.02.11	Gastos com Viagens e Estadia	-6.000	-3.000
3.04.02.12	Outras despesas (receitas) operacionais	-151.000	-175.000
3.04.02.13	Lei Rouanet, Incentivos Audiovisuais e Esportivos	-6.000	-7.000
3.04.02.14	Reversão para Perda Esperada - Contas a Receber das operações	3.000	0
3.04.02.17	Despesas, Provisões e Multas Indedutíveis	0	1.000
3.04.02.18	Impostos, taxas e despesas com cartório	-4.000	-5.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.000	28.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.637.000	1.536.000
3.06	Resultado Financeiro	-784.000	-760.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	853.000	776.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-363.000	-329.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	490.000	447.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	153.000	102.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	153.000	102.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	643.000	549.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	627.000	545.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.000	4.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
3.99.01.01	ON	0,31978	0,27312
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,31832	0,27178

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	643.000	549.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-96.000	-123.000
4.02.02	Ajuste na Conversão de Demonstrações Contábeis de Controladas no Exterior	-71.000	-119.000
4.02.03	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa	-21.000	-1.000
4.02.06	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa - Controladas em Conjunto	7.000	0
4.02.07	Ajustes na Conversão de Controladas no Exterior - Acionistas não Controladores	-11.000	-3.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	547.000	426.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	542.000	425.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.000	1.000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.090.000	1.253.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.566.000	1.661.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	643.000	549.000
6.01.01.02	Impostos diferidos (IR, CS, ISS, Pis e Cofins)	-36.000	-22.000
6.01.01.03	Apropriação de despesas antecipadas	31.000	33.000
6.01.01.04	Depreciação, amortização e impairment	374.000	310.000
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado, intangível e arrendamento	1.000	2.000
6.01.01.06	Amortização do direito da concessão gerado em aquisições de participação	16.000	23.000
6.01.01.07	Juros e var. monetária s/ emprést., financ., debêntures, notas promiss. e comerciais e cap.juros empr	985.000	852.000
6.01.01.09	Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores estrangeiros	0	-7.000
6.01.01.10	Adições e remunerações do contas a receber dos Poderes Concedentes	-429.000	-340.000
6.01.01.11	Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures e resultado com operações de derivativos	19.000	-18.000
6.01.01.12	Constituição e ajuste a valor presente da provisão de manutenção	228.000	113.000
6.01.01.13	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações e Opções de compra de títulos patrimoniais	3.000	7.000
6.01.01.14	Const. líquida de rev. e atual. p/ provisões de riscos cíveis, trab. prev e contr.e obras a executar	20.000	0
6.01.01.15	Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	-3.000	1.000
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuos e fianças com partes relacionadas	-5.000	-2.000
6.01.01.17	Juros sobre impostos, contrib. e multas com os Poderes Concedentes parcelados e Juros s/ mútuo terc.	0	1.000
6.01.01.18	Operações descontinuada - Caixa Gerado nas Operações	-153.000	223.000
6.01.01.19	Equivalência patrimonial	-23.000	-28.000
6.01.01.20	Rendimento de aplicação financeira	-105.000	-36.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-476.000	-408.000
6.01.02.01	Contas a receber das operações	-43.000	-6.000
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-1.000	33.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-13.000	39.000
6.01.02.04	Estoque	11.000	-23.000
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	0	44.000
6.01.02.06	Recebimento do contas a receber dos Poderes Concedentes	361.000	343.000
6.01.02.07	Despesas antecipadas e outros créditos	-55.000	18.000
6.01.02.08	Adiantamentos a fornecedores e adiantamento a fornecedores com partes relacionadas	-59.000	11.000
6.01.02.09	Contas a receber dos Poderes Concedentes	94.000	3.000
6.01.02.10	Fornecedores	-235.000	-240.000
6.01.02.11	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	2.000	-24.000
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher, parcelados, prov. de IR e CS e diferidos	304.000	264.000
6.01.02.13	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-572.000	-441.000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
6.01.02.14	Realização da provisão de manutenção	-110.000	-141.000
6.01.02.15	Obrigações com os Poderes Concedentes e obrigações a executar	-53.000	2.000
6.01.02.16	Pagto de provisão p/ riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais	-20.000	-50.000
6.01.02.17	Obrigações sociais, trabalhistas e previdenciárias	-147.000	-222.000
6.01.02.18	Outras obrigações	60.000	-18.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.171.000	-2.590.000
6.02.01	Aplicações financeiras líquidas de resgate	225.000	1.418.000
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-142.000	-118.000
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-1.323.000	-3.795.000
6.02.04	Outros de ativo imobilizado e intangível	1.000	12.000
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	0	31.000
6.02.06	Ativos e passivos mantidos para venda	-68.000	0
6.02.07	Compra de participação do VLT Carioca	0	-67.000
6.02.08	Títulos Patrimoniais	0	-23.000
6.02.09	Aumento de capital em investidas e outros movimentos	-5.000	0
6.02.10	Resgates / aplicações (conta reserva)	141.000	-48.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.585.000	2.596.000
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-56.000	-11.000
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures (captações)	2.522.000	5.386.000
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de principal)	-164.000	-2.252.000
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de juros)	-712.000	-515.000
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	0	-8.000
6.03.14	Arrendamento (pagamento de principal e juros)	-5.000	-4.000
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	1.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.504.000	1.260.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.652.000	4.188.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.156.000	5.448.000

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000	492.000	16.283.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000	492.000	16.283.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.000	0	0	0	3.000	-153.000	-150.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-153.000	-153.000
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	-4.000	0	0	0	3.000	0	3.000
5.04.09	Entregas de ações do Plano Incentivado de Longo Prazo	0	7.000	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	627.000	-85.000	542.000	5.000	547.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	627.000	0	627.000	16.000	643.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-85.000	-85.000	-11.000	-96.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-85.000	-85.000	-11.000	-96.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	397.000	8.431.000	627.000	858.000	16.336.000	344.000	16.680.000

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	200.000	6.250.000	0	1.136.000	13.609.000	393.000	14.002.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	200.000	6.250.000	0	1.136.000	13.609.000	393.000	14.002.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	166.000	0	0	0	166.000	-8.000	158.000
5.04.08	Aquisição de participação - VLT Carioca	0	162.000	0	0	0	162.000	-8.000	154.000
5.04.09	Entrega de ações do Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	545.000	-120.000	425.000	1.000	426.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	545.000	0	545.000	4.000	549.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-120.000	-120.000	-3.000	-123.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	366.000	6.250.000	545.000	1.016.000	14.200.000	386.000	14.586.000

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025</b>
7.01	Receitas	4.625.000	4.129.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.611.000	4.124.000
7.01.02	Outras Receitas	11.000	5.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.000	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.941.000	-1.621.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-373.000	-507.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-249.000	-201.000
7.02.04	Outros	-1.319.000	-913.000
7.02.04.01	Custo de Construção	-1.049.000	-757.000
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-205.000	-89.000
7.02.04.03	Outorga	-65.000	-67.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.684.000	2.508.000
7.04	Retenções	-390.000	-333.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-390.000	-333.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.294.000	2.175.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	760.000	477.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.000	28.000
7.06.02	Receitas Financeiras	584.000	347.000
7.06.03	Outros	153.000	102.000
7.06.03.01	Operações descontinuadas	153.000	102.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.054.000	2.652.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.054.000	2.652.000
7.08.01	Pessoal	370.000	380.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	256.000	271.000
7.08.01.02	Benefícios	99.000	94.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.000	15.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	654.000	597.000
7.08.02.01	Federais	522.000	472.000
7.08.02.02	Estaduais	1.000	0
7.08.02.03	Municipais	131.000	125.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.387.000	1.126.000
7.08.03.01	Juros	1.369.000	1.104.000
7.08.03.02	Aluguéis	18.000	22.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	490.000	447.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	471.000	436.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	19.000	11.000
7.08.05	Outros	153.000	102.000
7.08.05.01	Part. Não controladores nos Lucros Retidos - operações descontinuadas	-3.000	-7.000
7.08.05.02	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas	156.000	109.000

## Comentário do Desempenho

### Resultados do 1º Trimestre de 2026

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhões de reais, e as comparações são relativas ao 1T25. A adoção dessa unidade de apresentação passou a vigorar a partir do 1T26 e pode resultar em pequenas diferenças em relação aos dados divulgados ao longo de 2025, em função de arredondamentos. Os dados não consideram a plataforma de aeroportos.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes. As demonstrações de resultado por plataforma já estão apresentadas líquidas das eliminações relativas a transações entre partes relacionadas.



### Mensagem do Presidente da Motiva - Miguel Setas

Os resultados do primeiro trimestre de 2026 refletem a execução consistente da estratégia da Motiva, focada na geração sustentável de valor. No período, registramos crescimento de Receita Líquida Ajustada de 5,7%, EBITDA Ajustado de 9,3% e expansão de margem EBITDA de 2,2 p.p., evidenciando a resiliência do portfólio e a maturação dos ativos, reforçadas por uma gestão focada em eficiência e excelência operacional.

A disciplina na gestão operacional seguiu como um pilar relevante do desempenho. Desconsiderando a plataforma de aeroportos, o OPEX (caixa) sobre a Receita Líquida Ajustada LTM<sup>1</sup>, foi de 35,1% no 1T26, uma redução de 3,0 p.p. em relação ao 1T25. O resultado demonstra avanços em nossa agenda de eficiência, viabilizada pela otimização do nosso portfólio e potenciada pela estratégia de inovação e adoção tecnológica.

No início de abril, a Companhia iniciou a operação da concessão Minas\_SP (Fernão Dias), um marco para a Motiva. Essa rodovia é um dos principais corredores logísticos do país entre São Paulo e Minas Gerais, caracterizada como a maior rodovia federal do Brasil em eixos equivalentes pedagiados, com localização estratégica e que marca a entrada da Companhia em uma nova geografia estratégica. Ao longo do trimestre, a Motiva também celebrou aditivo

## Comentário do Desempenho

contratual para a extensão do prazo da concessão Renovias até junho de 2026. Esses avanços reforçam o compromisso da Companhia com o desenvolvimento da infraestrutura de mobilidade no país, fortalecendo a escala de sua plataforma de rodovias e sua competitividade no setor.

Mantivemos um ritmo consistente de investimentos, com CAPEX de R\$ 1,5 bilhão no trimestre, 21,7% superior ao ano anterior, direcionado principalmente a obras de implantação e ampliação viária em novas concessões, incluindo duplicações, intervenções de pista, marginais, restauração de pavimento e desapropriações em ativos como RioSP, Paraná, ViaSul e Pantanal, além do avanço das obras na Serra das Araras. Nos negócios de trilhos, os investimentos concentraram-se na implantação de redes de energia, cabines e subestações, bem como em melhorias e adequações em estações, com destaque para as Linhas 8 e 9 da ViaMobilidade.

Em linha com a nossa política de remuneração aos acionistas, no dia 30 de abril de 2026, a Companhia realizará o pagamento de aproximadamente R\$ 124 milhões em dividendos, aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 2026, reforçando o compromisso com a geração sustentável de valor aos nossos acionistas.

No campo institucional, destaca-se o reconhecimento da Motiva, pela primeira vez, como uma das World's Most Ethical Companies 2026, premiação concedida pela Ethisphere. No trimestre, a Companhia também foi reconhecida no Ranking Merco Empresas Brasil 2025, como a empresa com a melhor reputação entre as companhias de serviços de infraestrutura, e integrou o ranking das 100+ Inovadoras no Uso de TI, do IT Forum.

Em fevereiro de 2026, registramos um avanço relevante em nossa agenda climática, mantendo o patamar de desempenho alcançado em 2025 ao superar, com oito anos de antecedência, a meta de redução de emissões dos Escopos 1 e 2 estabelecida junto à Science Based Targets initiative (SBTi). A Motiva segue avançando de forma consistente na implementação de seu plano de descarbonização, incorporando critérios de desempenho sustentável nos novos negócios, com foco em assegurar o cumprimento da meta de longo prazo para 2035.

Seguimos comprometidos com a execução disciplinada da nossa estratégia, cumprindo os compromissos assumidos com o mercado e criando valor de forma consistente.

1. Considera os dados consolidados com controladas em conjunto, e exclui os efeitos não recorrentes.

## Comentário do Desempenho



### Destaques

- Em 2 de abril de 2026, houve a assinatura do Contrato de Compra e Venda de ações da **Minas\_SP** (Fernão Dias). O valor da transação foi de aproximadamente R\$ 381 milhões.
- Desconsiderando a Plataforma de Aeroportos, o **OPEX (caixa)/Receita Líquida Ajustada LTM** foi de 35,1% no 1T26, -3,0 p.p. vs 1T25.
- No dia 30 de abril de 2026, a Companhia realizará o pagamento de aproximadamente R\$ 124 milhões de dividendos, aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 2026.
- Em 4 de março de 2025, houve a assinatura do Termo Aditivo na **Renovias**, que resultou na extensão de prazo do contrato de concessão até 30 de junho de 2026.
- No dia 8 de janeiro, a Companhia anunciou a implementação da operação conjunta da plataforma digital para gestão e processamento de pagamentos de pedágios em pórticos com tecnologia *free flow*, o Pedágio Digital ([www.pedagiodigital.com](http://www.pedagiodigital.com)).



### Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	1T25	1T26	Var. %
<b>Receita Líquida Ajustada Consolidada<sup>1</sup></b>	<b>3.147</b>	<b>3.327</b>	<b>5,7%</b>
<b>EBITDA Ajustado Consolidado<sup>1</sup></b>	<b>2.050</b>	<b>2.240</b>	<b>9,3%</b>
<i>EBITDA Ajustado - Rodovias</i>	1.685	1.932	14,7%
<i>EBITDA Ajustado - Trilhos</i>	574	587	2,3%
<i>EBITDA Ajustado - Outros</i>	(209)	(279)	33,5%
<b>Mg. EBITDA Ajustada Consolidada<sup>2</sup></b>	<b>65,1%</b>	<b>67,3%</b>	<b>2,2 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>539</b>	<b>627</b>	<b>16,3%</b>
<b>ROE<sup>3</sup> Últ. 12m.</b>	<b>10,0%</b>	<b>20,2%</b>	<b>10,2 p.p.</b>
<b>ROIC<sup>3</sup> Últ. 12m.</b>	<b>6,7%</b>	<b>8,7%</b>	<b>2,0 p.p.</b>
<b>Dív. Líq. / EBITDA Ajustado Últ. 12m. (x)</b>	<b>3,5</b>	<b>3,6</b>	<b>0,1 p.p.</b>
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	304,1	313,9	3,2%
Trilhos - Passageiros Transportados (milhões)	181,7	185,0	1,8%
<b>CAPEX<sup>4</sup></b>	<b>1.210</b>	<b>1.473</b>	<b>21,7%</b>

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de "efeitos não recorrentes" na seção Quadros analíticos.

2. A Margem EBITDA Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

3. ROE = Lucro Líquido Societário/Patrimônio Líquido | ROIC = NOPAT (EBIT\*1-alíquota efetiva) /Capital Investido (Patrimônio Líquido + Dívida Bruta).

4. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

## Comentário do Desempenho



### Motiva Consolidado

As principais variações do Resultado Consolidado 1T26 x 1T25 são:

#### Receita Líquida Ajustada

**R\$ 3.327 MM (+ 5,7%)**

A Receita Líquida Ajustada cresceu 5,7% no 1T26, impulsionada principalmente pelos reajustes tarifários das rodovias estaduais de São Paulo, além do sólido desempenho operacional positivo. No tráfego comparável, Rodovias e Trilhos apresentaram avanço de 2,6% em cada plataforma.

#### EBITDA Ajustado

**R\$ 2.240 MM (+ 9,3%)**

O EBITDA Ajustado avançou 9,3% no trimestre, refletindo a otimização do portfólio e o bom desempenho dos novos ativos, com destaque para Paraná e Sorocabana. O custo caixa ajustado recuou 1,0% beneficiado por uma redução de R\$ 19 milhões em serviços de terceiros, especialmente em pavimentação na Pantanal e na ViaOeste. Esses fatores contribuíram para a expansão de 2,2 p.p. na margem EBITDA ajustada.

#### Lucro Líquido Ajustado

**R\$ 627 MM (+ 16,3%)**

O Lucro Líquido ajustado apresentou aumento de 16,3%, reflexo do melhor desempenho operacional, reajustes tarifários e otimização do portfólio que resultaram em redução de custos.

#### Dív. Líq. / EBITDA Ajustado

**3,6x (+ 0,1x)**

A alavancagem da Companhia apresentou ligeiro aumento de 0,1x no 1T26, reflexo do maior nível de endividamento após conquista de novos ativos, que ainda não completaram 1 ano de geração de caixa. Adicionalmente, a alavancagem permaneceu em linha com o 4T25.

#### CAPEX

**R\$ 1.473 (+ 21,7%)**

O investimento realizado totalizou R\$ 1,5 bilhão, superior em 21,7% no 1T26. Este aumento segue o cronograma de obras dos nossos contratos, sendo que os maiores investimentos ocorreram na RioSP, Paraná ViaSul e Pantanal.

## Comentário do Desempenho



## Desempenho financeiro e operacional



## Rodovias

	Tráfego			Tarifa Média <sup>1</sup>		
	1T25	1T26	Var.%	1T25	1T26	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes <sup>2</sup>			Tarifa Média <sup>1</sup>		
<b>AutoBAn</b>	76.933.112	78.536.436	2,1%	11,9	12,6	5,8%
<b>Pantanal</b>	13.416.119	13.071.275	-2,6%	8,1	8,2	1,3%
<b>RioSP</b>	43.080.324	48.291.133	12,1%	7,9	7,6	-4,2%
<b>RodoAnel Oeste</b>	34.839.831	35.279.531	1,3%	3,2	3,5	9,1%
<b>SPVias</b>	17.907.178	18.646.532	4,1%	14,9	15,9	6,9%
<b>ViaCosteira</b>	23.755.937	23.303.749	-1,9%	2,4	2,4	-0,1%
<b>ViaLagos</b>	2.852.147	2.711.308	-4,9%	24,1	24,7	2,7%
<b>ViaOeste</b>	30.879.996	-	n.m.	9,7	-	n.m.
<b>ViaSul</b>	29.284.305	28.478.487	-2,8%	5,5	5,5	-0,1%
<b>Sorocabana</b>	295.185	48.218.495	n.m.	8,4	3,6	n.m.
<b>Paraná</b>	-	17.333.879	n.m.	-	11,7	n.m.
<b>Consolidado IFRS<sup>3</sup></b>	<b>304.124.130</b>	<b>313.870.825</b>	<b>3,2%</b>	<b>7,7</b>	<b>8,2</b>	<b>5,7%</b>
<b>Total Comparável<sup>4</sup></b>	<b>242.068.953</b>	<b>248.318.451</b>	<b>2,6%</b>	<b>8,4</b>	<b>8,7</b>	<b>3,9%</b>

1. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada, adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. No consolidado, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4. Para melhor comparabilidade dos dados apresentados foram desconsideradas as seguintes concessões: (i) ViaOeste, término do contrato em 29/03/2025, (ii) Sorocabana, início da arrecadação em 30/03/2025, e (iii) Paraná, início da arrecadação em 28/06/2025.

## Comentário do Desempenho

	1T25	1T26	Var.%
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.917</b>	<b>3.461</b>	<b>18,6%</b>
Receita de Pedágio	2.330	2.541	9,1%
Outras Receitas	27	26	-3,7%
(-) Receita de Construção	560	894	59,6%
Deduções da Receita	(206)	(222)	7,8%
<b>Receita Líquida sem Construção (a)</b>	<b>2.151</b>	<b>2.345</b>	<b>9,0%</b>
<b>Custos e Despesas Totais (b+c+d)</b>	<b>(1.441)</b>	<b>(1.807)</b>	<b>25,4%</b>
<b>Custos Caixa (b)</b>	<b>(553)</b>	<b>(413)</b>	<b>-25,3%</b>
Pessoal	(73)	(48)	-34,2%
Serviços de terceiros	(173)	(123)	-28,9%
Outorga	(32)	(33)	3,1%
Outros Custos e Despesas	(275)	(209)	-24,0%
<b>Custos não Caixa (c)</b>	<b>(328)</b>	<b>(500)</b>	<b>52,4%</b>
Depreciação e Amortização	(206)	(264)	28,2%
Provisão de Manutenção	(89)	(205)	130,3%
Despesas Antecipadas da Outorga	(33)	(31)	-6,1%
Custo de Construção (d)	(560)	(894)	59,6%
<b>Não Recorrentes (e)</b>	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA Ajustado (a+b+e)</b>	<b>1.685</b>	<b>1.932</b>	<b>14,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>78,3%</b>	<b>82,4%</b>	<b>4,1 p.p.</b>

O **tráfego comparável consolidado** cresceu 2,6% no 1T26, refletindo o desempenho consistente do portfólio. Na comparação total, a RioSP se destacou com aumento de 12,1% no tráfego comparável, impulsionado pelo início da operação do *free flow* na Região Metropolitana de São Paulo, em dezembro de 2025, e pela entrega de obras na região de Guarulhos; desconsiderando os efeitos do *free flow*, o crescimento da concessão foi de 4,5% no período. As concessões Sorocabana e Paraná também apresentaram evolução ao longo do trimestre, em linha com o início recente de suas operações. Na Sorocabana, a arrecadação teve início em março de 2025, com a implantação de 8 pórticos *free flow* em outubro de 2025 e 9 pórticos adicionais entre fevereiro e março de 2026, aumentando a quantidade de eixos equivalentes porém com tarifa média menor, em linha com o previsto em contrato. Na Paraná a cobrança foi iniciada por meio de 5 praças de pedágio em junho de 2025, resultando em contribuição ainda gradual na base comparativa.

## Comentário do Desempenho

O **tráfego comparável de veículos comerciais** cresceu **2,4%** no período, evidenciando a resiliência da demanda por transporte de cargas nos principais corredores logísticos da Companhia. O desempenho refletiu fatores conjunturais do ambiente macroeconômico e do agronegócio, bem como condições do cenário internacional, que podem ter influenciado o ritmo de escoamento em algumas praças, sem impactos relevantes ou mudanças na dinâmica estrutural do segmento.

Já o **tráfego comparável de veículos de passeio** apresentou crescimento de **2,8%**, com destaque para as concessões do estado de São Paulo, como AutoBAn, Rodoanel Oeste e SPVias, além da RioSP, que sustentaram o resultado positivo do período. Nas concessões de perfil mais turístico nos estados do RS, SC e RJ, o desempenho refletiu uma base de comparação mais elevada em 2025, quando condições climáticas favoráveis impulsionaram o fluxo turístico, resultando em uma acomodação natural no comparativo anual.

A **Receita de Pedágio** apresentou crescimento de 9,1% no trimestre, refletindo o melhor desempenho operacional e a base tarifária vigente, que incorpora reajustes aplicados anteriormente e o acréscimo de R\$ 0,10 decorrente do reequilíbrio cautelar da COVID, aplicado no 3T25, nas concessões AutoBAn, RodoAnel Oeste e SPVias. Na RioSP, destacou-se o efeito da cobrança do *free flow* na Região Metropolitana de São Paulo, que contribuiu com 2,0% de crescimento no trimestre, na concessionária. Na Pantanal, o reajuste de 5,53% aplicado no 2T25 foi compensado pelo desconto contratual de 5% para veículos que utilizam TAG. A linha de **Outras Receitas** apresentou queda de 3,7%, principalmente em função do término do contrato da ViaOeste no 1T25, que impactou em cerca de R\$ 5 milhões. Como resultado, a **Receita Líquida sem Construção** avançou 9,0% no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** foram:

- **Pessoal:** A redução ocorreu, principalmente, por conta da desmobilização de pessoal da ViaOeste (R\$ 11 milhões), devido ao encerramento do contrato de concessão ocorrido em março de 2025. Houve ainda maior capitalização de mão de obra na Pantanal (R\$ 9 milhões) e SPVias (R\$ 3 milhões). Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo dissídio anual médio de 5,19% (R\$ 3 milhões), aplicado no 2T25, e pelo início das operações da Sorocabana (R\$ 2 milhões) e Paraná (R\$ 2 milhões).
- **Serviços de Terceiros:** A redução decorreu, principalmente, dos custos com conservação de pavimento, no montante aproximado de R\$ 13 milhões no 1T25, que passaram a ser considerados como investimentos, em função da solução contratual na Pantanal. Já a ViaOeste deixou de contribuir com aproximadamente 70 milhões, principalmente, em serviços de conservação de pavimento e sinalização, devido ao encerramento do contrato de concessão. Estes efeitos foram parcialmente compensados

## Comentário do Desempenho

pelo início das operações da Paraná (R\$ 8 milhões) e Sorocabana (R\$ 6 milhões), além do aumento de intervenções no pavimento do RodoAnel Oeste (R\$ 6 milhões).

- **Outorga:** Em linha com o 1T25, o término do contrato da ViaOeste (R\$ 11 milhões) foi compensado pelo início da Sorocabana (R\$ 9 milhões) e aumento da receita de pedágio na AutoBAn, RodoAnel Oeste e SPVias.
- **Outros Custos e Despesas:** A redução decorreu, principalmente, dos custos de obras na ViaOeste, no montante de R\$ 87 milhões no 1T25, o que não se repetiu no 1T26, pois tais obras passaram a ser ativadas, em função do benefício econômico futuro nos trechos da malha rodoviária antes administrados pela ViaOeste e atualmente pela Sorocabana.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação e Amortização:** O aumento decorreu do acréscimo ao saldo de ativo intangível e imobilizado, principalmente na RioSP, SPVias e ViaSul, reflexo das obras entregues no período.
- **Provisão de Manutenção:** O aumento é explicado, principalmente, pelo maior volume de provisões na AutoBAn, no montante de R\$ 156 milhões no 1T26 ante R\$ 36 milhões no 1T25, em decorrência da conclusão do ciclo atual de manutenção.
- **Custo de Construção:** O aumento foi resultado do cronograma de investimentos, destacando-se o acréscimo de aproximadamente (i) R\$ 197 milhões na Paraná, (ii) R\$ 119 milhões na Pantanal, e (iii) R\$ 65 milhões na Sorocabana.

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes:** em **Outros Custos e Despesas**, a ViaOeste contribuiu com R\$ 87 milhões no 1T25, destinados a obras de melhorias que não geravam benefício econômico futuro.

## Comentário do Desempenho



## Trilhos

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média <sup>1</sup>		
	1T25	1T26	Var. %	1T25	1T26	Var. %
<b>Trilhos</b>	<b>Passageiros Transportados</b>			<b>Tarifa Média</b>		
Barcas	1.473.655	-	n.m.	8,9	-	n.m.
Metrô Bahia	28.429.578	28.642.362	0,7%	3,5	3,6	4,6%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	40.402.117	41.884.931	3,7%	2,5	2,7	4,9%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	56.726.079	59.303.170	4,5%	3,8	4,0	4,8%
ViaQuatro	48.457.031	49.334.421	1,8%	3,8	4,0	4,3%
Integrados	40.612.822	41.427.236	2,0%	-	-	n.m.
Exclusivos	7.844.209	7.907.185	0,8%	-	-	n.m.
VLT Carioca	6.251.921	5.800.929	-7,2%	4,1	4,3	4,7%
<b>Consolidado IFRS</b>	<b>181.740.381</b>	<b>184.965.813</b>	<b>1,8%</b>			
<b>Total Comparável<sup>2</sup></b>	<b>180.266.726</b>	<b>184.965.813</b>	<b>2,6%</b>			

1. A tarifa média para os negócios de trilhos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.

2. Para melhor comparabilidade dos dados apresentados foi desconsiderado Barcas, término do contrato em 11/02/2025.

	1T25	1T26	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.206</b>	<b>1.150</b>	<b>-4,6%</b>
Receita Tarifária	633	674	6,5%
Receita de Mitigação	132	90	-31,8%
Receita de Ativo Financeiro	198	180	-9,1%
Receita Imobiliária <sup>1</sup>	21	26	23,8%
Receitas Comerciais	25	25	0,0%
(-) Receita de Construção	197	155	-21,3%
Deduções da Receita	(12)	(10)	-16,7%
<b>Receita Líquida sem Construção (a)</b>	<b>997</b>	<b>985</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Custos e Despesas Totais (b+c+d)</b>	<b>(731)</b>	<b>(667)</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Custos Caixa (b)</b>	<b>(423)</b>	<b>(398)</b>	<b>-5,9%</b>
Pessoal	(168)	(157)	-6,5%
Serviços de terceiros	(76)	(92)	21,1%
Outorga	(2)	(1)	-50,0%
Energia <sup>2</sup>	(60)	(42)	-30,0%
Outros Custos e Despesas	(117)	(106)	-9,4%
<b>Custos não Caixa (c)</b>	<b>(111)</b>	<b>(114)</b>	<b>2,7%</b>
Depreciação e Amortização	(111)	(114)	2,7%
Custo de Construção (d)	(197)	(155)	-21,3%
<b>Não Recorrentes (e)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA Ajustado (a+b+e)</b>	<b>574</b>	<b>587</b>	<b>2,3%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>57,6%</b>	<b>59,6%</b>	<b>2,0 p.p.</b>

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. O valor de energia corresponde ao custo líquido de energia elétrica, já deduzido da receita com a venda de excedentes.

## Comentário do Desempenho

Conforme o quadro de demanda apresentado acima, os ativos de trilhos registraram aumento de **2,6%** na **demanda comparável** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, desconsiderando Barcas, em razão do encerramento do contrato em 11 de fevereiro de 2025. Nas unidades localizadas em São Paulo, houve crescimento de **3,4%**, impulsionado principalmente pela conclusão da reforma da estação Santo Amaro, que favoreceu o desempenho das Linhas 5 Lilás e 9 Esmeralda, além da entrada em operação da estação Varginha, na Linha 9 Esmeralda, ampliando a acessibilidade à região sul. Por outro lado, o VLT Carioca apresentou retração de **7,2%**, influenciada por efeitos pontuais, como a adequação do nível de serviço às exigências contratuais, interrupções temporárias na via, especialmente durante o período do Carnaval em função de bloqueios para a circulação de carros alegóricos, e a ocorrência de chuvas intensas ao longo do trimestre.

Como reflexo do aumento no fluxo de passageiros e dos reajustes tarifários implementados, a **Receita Tarifária** cresceu **6,5%**. A **Receita de Mitigação** apresentou redução de **31,8%**, em função da assinatura do TAM nº 10 na ViaQuatro que contemplou as receitas de mitigação até o final da vigência das bandas em maio/2028.

A Receita de Ativo Financeiro apresentou redução de 9,1% no período, refletindo principalmente o ajuste das premissas macroeconômicas utilizadas na atualização do saldo do ativo financeiro do Metrô Bahia, com impacto negativo de R\$ 41 milhões. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de R\$ 27 milhões relacionados ao desequilíbrio da Fase II da ViaQuatro, conforme previsto no TAM nº 10. Como resultado, a Receita Líquida sem Construção apresentou variação negativa de 1,2% no trimestre.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** A redução decorreu, principalmente, do encerramento do contrato de operação de Barcas, em 11 de fevereiro de 2025 (R\$ 19 milhões). Esta redução foi parcialmente compensada pelo dissídio anual médio de 4,93% (R\$ 9 milhões) aplicado no 2T25.
- **Serviços de Terceiros:** No 1T25 houve ressarcimento de sinistros na ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e Metrô Bahia (R\$ 8 milhões). Adicionalmente, houve maior volume de serviços de vigilância na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 5 milhões).
- **Energia:** O principal impacto decorreu da transição para o uso de energia de autoprodução na ViaQuatro e ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 (R\$ 10 milhões), além do reconhecimento da receita proveniente do excedente de energia elétrica na ViaQuatro, ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 9 milhões).

## Comentário do Desempenho

- **Outros Custos e Despesas:** A redução decorreu do menor aluguel de equipamentos e vigilância de materiais no valor de R\$ 5 milhões. Além disso Barcas deixou de contribuir com R\$ 7 milhões, em virtude do fim do contrato de operação.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação e Amortização:** O aumento observado é consequência do saldo adicionado ao ativo intangível, majoritariamente relacionado ao novo material rodante (novos trens) e sistemas na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 que foi compensado pela extensão de 20 anos no prazo da concessão da ViaQuatro.
- **Custo de Construção:** A redução observada nessa linha decorreu, principalmente, do menor volume de investimentos da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (R\$ 52 milhões), parcialmente compensado pelo maior volume de investimentos na ViaQuatro, em linha com a curva de investimentos acordada no aditivo contratual de R\$ 3,9 bilhões (R\$ 37 milhões).



## Aeroportos

Em 18 de novembro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda da totalidade das ações da Companhia de Participações em Concessões (CPC) com a ASUR, marcando a venda integral da Plataforma Aeroportuária. A assinatura do contrato gerou efeitos contábeis relevantes, uma vez que, a partir dessa data, todo o resultado e posição patrimonial relacionados ao segmento de aeroportos foram consolidados em uma linha específica da Demonstração do Resultado do Exercício, denominada Resultado das Operações Descontinuadas, e no Balanço Patrimonial como Ativo e Passivo Mantidos para Venda.

O resultado do exercício do 1T25, foi reclassificado e reapresentado para refletir essa mudança, e o 1T26 já está apresentado sem a contribuição das operações aeroportuárias nos números consolidados da Companhia.

A título informativo, no comparativo do 1T26 com o 1T25, a Plataforma de Aeroportos apresentou crescimento de 31% no lucro líquido. O resultado refletiu o aumento de passageiros em todos os ativos somado aos efeitos positivos do *liability management* realizado no 2º semestre de 2025.

## Outros – Holdings e CSC

Nas *Holdings*, as principais variações ocorreram: (i) na linha de **Pessoal**, aumento devido a adequação do time de engenharia em função dos ativos conquistados (R\$ 25 milhões), além do dissídio anual médio de 5,19% (+R\$ 10 milhões); e (ii) **Serviços de Terceiros**, com

## Comentário do Desempenho

aumento de aproximadamente R\$ 15 milhões decorrente de estudos de novos negócios, transformação digital e *rebranding*.



### EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (R\$ MM)	1T25	1T26	Var.%
Rodovias	1.685	1.932	14,7%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Rodovias</i>	78,3%	82,4%	4,1 p.p.
Trilhos	574	587	2,3%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Trilhos</i>	57,6%	59,6%	2,0 p.p.
Outros	(209)	(279)	33,5%
<b>EBITDA Ajustado Consolidado</b>	<b>2.050</b>	<b>2.240</b>	<b>9,3%</b>
<b>Mg. EBITDA Ajustada Consolidada</b>	<b>65,1%</b>	<b>67,3%</b>	<b>2,2 p.p.</b>

1. Exclui os efeitos não recorrentes.



### Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ MM)	1T25	1T26	Var.%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(760)</b>	<b>(784)</b>	<b>3,2%</b>
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras e Outras Receitas	192	293	52,6%
Juros s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais	(712)	(884)	24,2%
Capitalização de Custos s/ Empréstimos	166	270	62,7%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i> e Valor Justo	18	(19)	n.m.
Variações Monetárias	(306)	(371)	21,2%
Outras receitas e despesas financeiras <sup>1</sup>	(119)	(74)	-37,8%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 1T26 são:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou aumento em função do maior CDI anual médio em 1,95 p.p. no período, além do caixa médio superior em 11,8% entre os períodos comparados.

A linha de **Capitalização de Custos sobre Empréstimos** apresentou aumento devido, majoritariamente, à maior capitalização na Sorocabana (R\$ 57 milhões), AutoBAn (R\$ 32 milhões), RioSP (R\$ 16 milhões) e Paraná (R\$ 10 milhões), decorrente da realização de investimentos nos ativos.

## Comentário do Desempenho

O item de **Juros sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais** apresentou aumento, principalmente, em função do maior endividamento bruto da Companhia em **26,7%**, quando comparado ao 1T25, além do maior CDI anual médio em 1,95 p.p. entre os períodos comparados.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** reflete o valor justo dos financiamentos captados pela: (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020; (ii) Holding em dezembro de 2020, junho de 2021 e fevereiro de 2022; (iii) Sorocabana em março de 2025; (iv) Paraná em fevereiro de 2025; (v) AutoBAN em julho de 2025; e (vi) Pantanal em janeiro de 2026, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **Variações Monetárias** ocorreu, majoritariamente, em função das variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures, com impacto de R\$ 65 milhões, reflexo do aumento da dívida atrelada ao IPCA em 31,6%, compensado em partes pela redução de 0,12 p.p. do IPCA entre os períodos comparados;

A redução em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicada, principalmente, por: (i) no 1T25, houve o reconhecimento das despesas sobre captações na Sorocabana e Paraná, nos montantes aproximados de R\$ 51 milhões e R\$ 20 milhões, respectivamente, e (ii) no 1T26, houve despesas sobre a captação na Pantanal, no montante aproximado de R\$ 24 milhões.



## Endividamento

### Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 1T26, ocorreram desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
Pantanal	jan/26	1.400	1ª Emissão de Debêntures	IPCA + 7,3161%	dez/30
Sorocabana	mar/26	1.050	3ª Emissão Debêntures	IPCA + 6,9109%	mar/31
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	mar/26	82	5ª Emissão Debêntures	CDI + 0,60%	mar/29
<b>Total</b>		<b>2.532</b>			

1. Custo pós SWAP

Abaixo a destinação dos recursos captados:

- Pantanal e Sorocabana: reembolso de investimentos realizados e investimentos futuros do projeto;
- ViaMobilidade – Linhas 8 e 9: reforço de caixa.

## Comentário do Desempenho

### Desembolsos Subsequentes

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
SPVias	abr-26	922	15ª Emissão de Debêntures	IPCA + 7,23%	abr-30
ViaQuatro	abr-26	1.829	7ª Emissão Debêntures	CDI + 0,96%	abr-33
Minas_SP	abr-26	203	1ª Nota Comercial Privada	CDI + 0,45%	jul-26
		<b>2.954</b>			

### Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/25	dez/25	mar/26
Dívida Bruta <sup>1</sup> - Consolidada	31.677	37.241	40.125
Rodovias	14.796	17.097	19.834
Trilhos	11.762	11.749	11.861
Outros <sup>2</sup>	5.119	8.394	8.430
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras <sup>3</sup> - Consolidadas	5.498	8.094	9.336
Rodovias	4.097	4.576	7.238
Trilhos	914	1.219	1.018
Outros <sup>2</sup>	487	2.299	1.080
Saldo líquido de derivativos a receber (pagar) – Consolidado	(115)	(94)	(103)
Dívida Líquida – Consolidada	26.294	29.241	30.892
Dívida Líquida – Holding	4.673	6.089	7.333

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (*Holdings*).

3. Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

A Evolução do Endividamento reflete os desembolsos realizados no 1T26, assim como R\$ 923 milhões em aportes nas investidas da companhia. No entanto, a contribuição de EBITDA acontecerá gradativamente conforme a evolução da operação dos ativos, e naturalmente, compensará o aumento da alavancagem da Companhia.

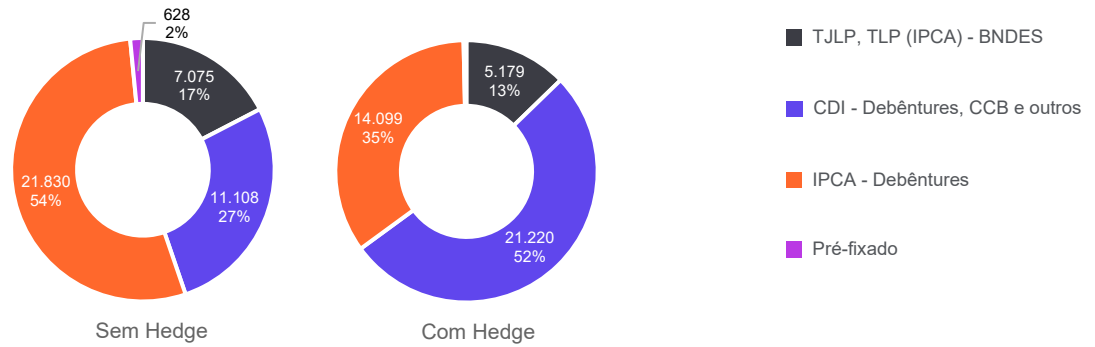
### Composição da Dívida Consolidada<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 2,28% - 8,68%
Debêntures, Notas Comerciais e outros	CDI - 1,30% - + 3,75% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,25% + 7,25% a.a.
Outros	6,14% a.a. - 9,76% a.a.
<b>Total Equivalente</b>	<b>CDI - 0,26%</b>

1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

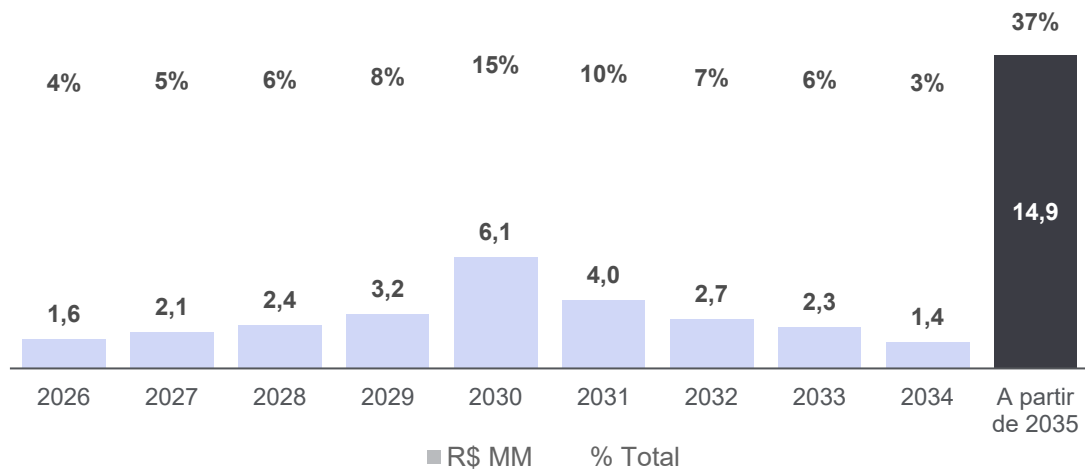
## Comentário do Desempenho

### Composição da Dívida por Indexador<sup>1</sup>



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

### Cronograma de Amortização<sup>1</sup>



1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o perfil de longo prazo do endividamento da Companhia. Cerca de 46% das amortizações terão vencimento a partir de 2033, superior em aproximadamente 8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A *duration* no 1T26 atingiu 5,4 anos com um custo médio equivalente a CDI - 0,26%.

## Comentário do Desempenho



### Investimentos e Manutenção

Os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 1.473 milhões** no 1T26 (+21,7%).

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível	Manutenção Realizada	Total
	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro <sup>1</sup> e Outros	Custo com Manutenção	
	1T26	1T26	
AutoBAn	30	99	129
ViaLagos	1	-	1
RodoAnel Oeste	11	-	11
SPVias	54	7	61
Pantanal	160	-	160
ViaSul	193	4	197
ViaCosteira	49	-	49
RioSP	312	-	312
ViaOeste <sup>2</sup>	127	-	127
Sorocabana	108	-	108
Paraná	214	-	214
<b>Rodovias</b>	<b>1.259</b>	<b>110</b>	<b>1.369</b>
ViaQuatro	(33)	-	(33)
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	8	-	8
Metrô Bahia	14	-	14
VLT Carioca	3	-	3
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	101	-	101
<b>Trilhos</b>	<b>93</b>	<b>-</b>	<b>93</b>
Outras <sup>3</sup>	11	-	11
<b>Consolidado</b>	<b>1.363</b>	<b>110</b>	<b>1.473</b>

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Obras de melhorias classificados como CAPEX, em função do benefício econômico futuro nos trechos da malha rodoviária antes administrados pela ViaOeste e atualmente pela Sorocabana.

3. Inclui Holding, CPC, Aeroportos e Eliminações.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP, Paraná, ViaSul e Pantanal**.

Na **RioSP**, os investimentos concentraram-se nas obras de ampliação na região rural de São Paulo e Rio de Janeiro, além do avanço das intervenções na Serra das Araras. Na **Paraná**,

## Comentário do Desempenho

destacaram-se as ações de restauração de pavimento ao longo da malha, bem como iniciativas de monitoramento de qualidade. Já na **ViaSul**, os desembolsos estiveram majoritariamente associados a intervenções de pista e marginais, além de duplicações em diversos trechos das rodovias BR-101, BR-290 e BR-386. E por fim, na **Pantanal**, os investimentos estiveram relacionados a desapropriações, implantação e duplicações do ativo.

Na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, os investimentos tiveram como foco a implantação de rede de energia, cabines e subestações elétricas, além de melhorias em estações, com destaque para Ceasa, Granja Julieta e Villa Lobos, bem como a restauração e adequação da Estação Júlio Prestes.



## Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

### Renovias – Termo Aditivo n.º 25

Em 4 de março de 2026, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 25 ao contrato de concessão da Renovias para estender o prazo de vigência da concessão até 30 de junho de 2026, em razão do tempo necessário para a homologação do resultado da Concorrência Internacional n.º 10/2025, referente à nova concessão do denominado Lote “Rota Mogiana”, de modo a garantir a continuidade da prestação dos serviços públicos delegados até que o novo concessionário possa realizar a assunção do sistema rodoviário em questão.

Maiores detalhes dos informes acima, consultar nota explicativa n.º 1.1 das informações trimestrais.



## Agenda de Sustentabilidade

Em março de 2026, o Relatório Anual Integrado 2025 da Motiva foi reconhecido entre os 15 melhores relatórios na terceira edição do Reporting Matters Brasil (2025), iniciativa do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).

Ainda no 1T26, a Motiva ingressou, pela primeira vez, no The Sustainability Yearbook, da S&P Global, que reconhece empresas com as melhores práticas de sustentabilidade no mundo. Na edição de 2026, cerca de 9,2 mil companhias foram avaliadas com base nos critérios da Corporate Sustainability Assessment (CSA), sendo a Motiva a única organização brasileira com atuação integrada em rodovias, trilhos e aeroportos a integrar a publicação.

## Comentário do Desempenho



### Diversidade e Inclusão

No 1T26, a atuação em Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) avançou de forma estratégica com a implementação do *roadmap* desenvolvido em parceria com plataformas e diretorias. O modelo de trabalho colaborativo fortaleceu a integração entre frentes operacionais e de governança, ampliando a efetividade da tomada de decisão e acelerando o cumprimento das metas estratégicas e da Ambição 2035.

No período, foi concluída a implementação do *dashboard* de DE&I, que aprimorou a governança e a confiabilidade dos dados, permitindo o monitoramento em tempo real dos indicadores prioritários, análises por território e recortes de diversidade. A ferramenta ampliou a assertividade na definição de ações e promoveu alinhamento contínuo com as plataformas sobre indicadores e tendências do quadro de pessoas colaboradoras.

Ao longo do trimestre, foram realizadas iniciativas de capacitação voltadas aos principais recortes de diversidade, como gênero, pessoas LGBTQAPN+, culturas, regionalidades e gerações, além de ações institucionais em alusão ao Mês Internacional da Mulher. Os resultados reforçam a relevância da articulação entre governança, capacitação e visibilidade, com foco contínuo na mensuração de resultados, no uso de dados robustos e na consolidação de práticas que promovam a atração, o desenvolvimento e a retenção de talentos diversos.



### Responsabilidade Social

No 1T26, o Instituto Motiva avançou na consolidação de sua estratégia de desenvolvimento territorial, fortalecendo a atuação integrada com as áreas de responsabilidade social da Motiva. No período, foi implementado um novo modelo de relacionamento comunitário, com diretrizes, papéis, responsabilidades e fluxo estruturado de acompanhamento, ampliando a efetividade e a governança das iniciativas nos territórios.

No pilar Soluções Sustentáveis, o Instituto Motiva renovou a parceria com o Programa de Apoio à Gestão Pública – Ação Climática, voltado ao fortalecimento de capacidades públicas nos eixos de gestão de riscos de desastres, adaptação e resiliência climática, com atuação em 10 municípios do Rio Grande do Sul, envolvendo mais de 100 participantes de 81 órgãos públicos.

No pilar Redução das Desigualdades, com foco em Cultura e Educação, o Instituto Motiva recebeu o Zero Project Award 2026, na ONU, pelo Projeto Centenários, que transforma a ViaQuatro em um espaço cultural acessível e inclusivo. Na educação, a parceria com a co.liga alcançou 100 mil estudantes em todo o país e passou a ofertar cursos gratuitos em Inteligência Artificial, ampliando o acesso à formação em economia criativa, cultura, tecnologia e inovação.

Saiba mais sobre a Motiva em: <https://www.motiva.com.br/>

## Comentário do Desempenho



## Quadros analíticos complementares

## Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ MM)	1T25	1T26	Var.%
AutoBAn	917	990	8,0%
ViaOeste	298	-	n.m.
RioSP	342	367	7,3%
SPVias	267	297	11,2%
ViaSul	162	157	-3,1%
RodoAnel Oeste	112	124	10,7%
ViaCosteira	57	56	-1,8%
ViaLagos	69	67	-2,9%
Pantanal	108	107	-0,9%
Sorocabana	2	174	n.m.
Paraná	-	202	n.m.
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>2.334</b>	<b>2.541</b>	<b>8,9%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>54,6%</b>	<b>55,1%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
<b>% AVI (Identificação Veicular Automática)</b>	<b>82,7%</b>	<b>84,9%</b>	<b>2,2 p.p.</b>

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ MM)	1T25	1T26	Var.%
ViaQuatro	227	195	-14,1%
Metrô Bahia	146	161	10,3%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	221	240	8,6%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	136	144	5,9%
VLT Carioca	26	24	-7,7%
Barcas	11	-	n.m.
<b>Total Receita Bruta – Metroviária/Aquaviária</b>	<b>767</b>	<b>764</b>	<b>-0,4%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>18,0%</b>	<b>16,6%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>

Receita Bruta de Construção	1T25	1T26	Var.%
<b>Total</b>	<b>867</b>	<b>1.049</b>	<b>20,1%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>20,3%</b>	<b>22,7%</b>	<b>2,4 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas	1T25	1T26	Var.%
<b>Total Outras Receitas Brutas</b>	<b>304</b>	<b>257</b>	<b>-15,5%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>7,1%</b>	<b>5,6%</b>	<b>- 1,5 p.p.</b>

Total Receita Bruta	1T25	1T26	Var.%
<b>Total (com receita de construção)</b>	<b>4.272</b>	<b>4.611</b>	<b>7,9%</b>

## Comentário do Desempenho



## Efeitos não recorrentes

R\$ MM	1T25	1T26	Comentários	Efeito Caixa
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>3.147</b>	<b>3.327</b>		
(-) Não Recorrentes	-	-		
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>3.147</b>	<b>3.327</b>		

R\$ MM	1T25	1T26	Comentários	Efeito Caixa
<b>EBITDA</b>	<b>1.865</b>	<b>2.011</b>		
(+) Provisão de manutenção	89	205		
(+) Apropriação de despesas antecipadas	33	31		
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(28)	(23)		
(-) Part. dos Acionistas não Controladores	4	16		
<b>(-) Não Recorrentes</b>	<b>87</b>	<b>-</b>		
ViaOeste	(87)	-	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro	Sim
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.050</b>	<b>2.240</b>		

R\$ MM	1T25	1T26	Comentários	Efeito Caixa
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>545</b>	<b>627</b>		
(-) Não Recorrentes <sup>1</sup>	(6)	-		
ViaOeste	57	-	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro	Sim
Aeris	(63)	-	Ajuste D&A em função da extensão	Não
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>539</b>	<b>627</b>		

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.

## Comentário do Desempenho



## Detalhamento de Outras Receitas Brutas da plataforma de trilhos (Sem a Receita de Construção)<sup>1</sup>

Receita Bruta	ViaQuatro			Metrô Bahia		
	1T25	1T26	Var. %	1T25	1T26	Var. %
Receita Metroviária	227	195	-14,1%	146	161	10,3%
Receita de Mitigação	43	-	n.m.	47	56	19,1%
Receita Tarifária	184	195	6,0%	99	105	6,1%
Receita Imobiliária	7	8	14,3%	2	3	50,0%
Receita Acessória	16	14	-12,5%	3	3	0,0%
Ativo Financeiro	41	68	65,9%	106	66	-37,7%
Outros	-	1	n.m.	-	-	n.m.
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>291</b>	<b>286</b>	<b>-1,7%</b>	<b>257</b>	<b>233</b>	<b>-9,3%</b>

Receita Bruta	VLT Carioca			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17		
	1T25	1T26	Var. %	1T25	1T26	Var. %
Receita Metroviária	25	24	-4,0%	137	144	5,1%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	34	32	-5,9%
Receita Tarifária	25	24	-4,0%	103	112	8,7%
Receita Imobiliária	5	6	20,0%	5	5	0,0%
Receita Acessória	-	-	n.m.	5	6	20,0%
Ativo Financeiro	50	46	-8,0%	1	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	1	1	0,0%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>80</b>	<b>76</b>	<b>-5,0%</b>	<b>149</b>	<b>156</b>	<b>4,7%</b>

Receita Bruta	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9			Barcas		
	1T25	1T26	Var. %	1T25	1T26	Var. %
Receita Metroviária/Aquaviária	222	240	8,1%	8	-	n.m.
Receita de Mitigação	8	2	-75,0%	-	-	n.m.
Receita Tarifária	214	238	11,2%	8	-	n.m.
Receita Imobiliária	2	4	100,0%	-	-	n.m.
Receita Acessória	1	2	100,0%	-	-	n.m.
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>225</b>	<b>246</b>	<b>9,3%</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>

1. Não considera o efeito de eliminações.

## Comentário do Desempenho



## Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	1T25	1T26	Var.%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>545</b>	<b>627</b>	<b>15,0%</b>
(+) IR & CSLL	329	363	10,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	760	784	3,2%
(+) Depreciação e Amortização	333	390	17,1%
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>1.967</b>	<b>2.164</b>	<b>10,0%</b>
<b>Mg. EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>50,4%</b>	<b>49,5%</b>	<b>- 0,9 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas <sup>(2)</sup>	33	31	-6,1%
(+) Provisão de Manutenção <sup>(3)</sup>	89	205	130,3%
(-) Equivalência Patrimonial	(28)	(23)	-17,9%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	4	16	300,0%
(-) Não Recorrentes	87	-	n.m.
(-) Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(102)	(153)	50,0%
<b>EBITDA ajustado <sup>(4)</sup></b>	<b>2.050</b>	<b>2.240</b>	<b>9,3%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada <sup>(5)</sup></b>	<b>65,1%</b>	<b>67,3%</b>	<b>2,2 p.p.</b>

1. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não caixa nas Informações Trimestrais (ITR).

3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da Motiva, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).

4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga, resultado líquido das operações descontinuadas e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".

5. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em  
31 de março de 2026**

Para este ITR, houve alteração na unidade de apresentação dos saldos atuais e comparativos, que passaram de milhares de Reais para milhões de Reais.

Os saldos apresentados nestas ITRs estão expressos em milhões de Reais, arredondados para a respectiva unidade de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, para fins de submissão do formulário ITR no sistema da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que exige a inserção padronizada em milhares de Reais, os valores foram alimentados a partir dos saldos finais já arredondados em milhões, multiplicados por 1.000.

**1. Contexto operacional**

A Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (Motiva ou Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (B3) sob a sigla "MOTV3".

Neste trimestre findo em 31 de março de 2026 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, exceto pelas abaixo descritas:

**1.1. Principais eventos ocorridos durante o trimestre findo em 31 de março de 2026****1.1.1. Principais eventos regulatórios****a. Termo Aditivo n.º 25 – Renovias**

Em 4 de março de 2026, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 25 ao contrato de concessão da Renovias para estender o prazo de vigência da concessão até 30 de junho de 2026, em razão do tempo necessário para a homologação do resultado da Concorrência Internacional n.º. 10/2025, referente à nova concessão do denominado Lote "Rota Mogiana", de modo a garantir a continuidade da

## Notas Explicativas



prestação dos serviços públicos delegados até que o novo concessionário possa realizar a assunção do sistema rodoviário em questão.

### 2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 28 de abril de 2026, o Comitê de Auditoria e *Compliance* e o Conselho Fiscal analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou em 29 de abril de 2026.

### 3. Políticas contábeis materiais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

## Notas Explicativas



## 6. Segmentos operacionais

## 6.1. Resultados dos segmentos operacionais

A Companhia possui substancialmente operações no Brasil, exceto as participações em aeroportos, classificadas como operações descontinuadas, e suas respectivas *holdings*, sendo que a carteira de clientes é pulverizada, não apresentando concentração de receita.

A seguir estão apresentados os resultados dos segmentos operacionais, com base nos números contábeis sem ajustes gerenciais:

	31/03/2026					31/03/2025 (Reapresentado)				
	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Operações descontinuadas		Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Operações descontinuadas	
					Consolidado					Consolidado
Receitas brutas	3.461	1.150	798	(798)	4.611	2.917	1.206	738	(737)	4.124
Receitas financeiras	374	46	193	(29)	584	174	49	148	(24)	347
Despesas financeiras	(608)	(365)	(647)	252	(1.368)	(464)	(389)	(532)	278	(1.107)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(264)	(114)	(96)	84	(390)	(206)	(111)	4	(20)	(333)
Imposto de renda e contribuição social	(352)	(22)	(8)	19	(363)	(264)	(11)	(57)	3	(329)
Resultado de equivalência patrimonial	23	-	(2)	2	23	28	-	47	(47)	28
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	846	132	(335)	(153)	490	716	112	(272)	(109)	447

## 6.2. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	31/03/2026					31/12/2025				
	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Ativos e Passivos mantidos para venda		Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Ativos e Passivos mantidos para venda	
					Consolidado					Consolidado
Ativos dos segmentos divulgáveis	37.555	21.051	2.272	13.281	74.159	33.332	21.151	4.034	12.498	71.015
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	110	(2)	1	-	109	(19)	(5)	105	-	81
CAPEX	1.504	220	11	-	1.735	8.827	1.391	94	-	10.312
Passivos dos segmentos divulgáveis	(24.460)	(14.783)	(8.637)	(9.599)	(57.479)	(21.646)	(14.231)	(9.396)	(9.459)	(54.732)

a) Os valores incluem a Motiva, a SPCP e eliminações.

## 7. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e bancos	1	-	31	60
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	1.067	855	5.125	3.592
<b>Total</b>	<b>1.068</b>	<b>855</b>	<b>5.156</b>	<b>3.652</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Aplicações financeiras</b>				
<b>Circulante</b>	<b>6</b>	<b>1.438</b>	<b>4.152</b>	<b>4.288</b>
Aplicações financeiras (a)	6	1.438	3.896	4.016
Conta reserva (b)	-	-	256	272
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>155</b>
Conta reserva (b)	-	-	30	155
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>1.438</b>	<b>4.182</b>	<b>4.443</b>

**Notas Explicativas**

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 101,65% do CDI, equivalente a 15,03% a.a., em 31 de março de 2026 (101,30% do CDI, equivalente a 14,50% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2025).

- a) Compreendem substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a empréstimos e debêntures (notas explicativas n.ºs 16 e 17).

## 8. Contas a receber - Consolidado

### 8.1. Contas a receber líquidas

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>	<b>2.333</b>	<b>2.207</b>
Contas a receber das operações (a)	952	906
Provisão para perda esperada (b)	(5)	(8)
Contas a receber dos Poderes Concedentes (c)	1.386	1.309
<b>Não circulante</b>	<b>5.575</b>	<b>5.579</b>
Contas a receber das operações (a)	46	49
Contas a receber dos Poderes Concedentes (c)	5.529	5.530
<b>Total</b>	<b>7.908</b>	<b>7.786</b>

- (a) Créditos a receber decorrentes das operações, tais como: receitas acessórias, de pedágio, aquaviárias e metroviárias;
- (b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a). No que tange aos valores a serem recebidos dos Poderes Concedentes, não há provisão para perda esperada. A Administração considera reduzido o risco de crédito do contas a receber dos Poderes Concedentes, em função da ausência de histórico de não recebimento; e
- (c) Créditos a receber dos Poderes Concedentes referentes a aporte, reequilíbrios, contraprestações pecuniárias fixas e variáveis, mitigação de demanda, indenizações de custos operacionais e bens reversíveis e indenizáveis para os negócios afetados da Companhia, cuja movimentação está demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas



	31/12/2025			31/03/2026			
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração (g)	Transferência	Outros	Saldo final
<b>Circulante</b>	<b>1.309</b>	<b>128</b>	<b>(361)</b>	-	<b>316</b>	<b>(6)</b>	<b>1.386</b>
<b>Aporte (a)</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	-	-	<b>14</b>	-	<b>41</b>
ViaQuatro	-	<b>9</b>	-	-	<b>14</b>	-	<b>23</b>
VLT Carioca	<b>18</b>	-	-	-	-	-	<b>18</b>
<b>Reequilíbrio (b)</b>	<b>342</b>	-	<b>(97)</b>	-	<b>104</b>	-	<b>349</b>
ViaQuatro	<b>342</b>	-	<b>(97)</b>	-	<b>104</b>	-	<b>349</b>
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	-	-	-	-	-	-
<b>Contraprestação pecuniária fixa (a)</b>	<b>640</b>	-	<b>(123)</b>	-	<b>128</b>	<b>(3)</b>	<b>642</b>
VLT Carioca	<b>377</b>	-	<b>(53)</b>	-	<b>56</b>	<b>(2)</b>	<b>378</b>
Metrô Bahia	<b>263</b>	-	<b>(70)</b>	-	<b>72</b>	<b>(1)</b>	<b>264</b>
<b>Contraprestação pecuniária variável (a)</b>	<b>41</b>	<b>36</b>	<b>(36)</b>	-	-	-	<b>41</b>
VLT Carioca	<b>33</b>	<b>10</b>	<b>(11)</b>	-	-	-	<b>32</b>
Metrô Bahia	<b>8</b>	<b>26</b>	<b>(25)</b>	-	-	-	<b>9</b>
<b>Mitigação de demanda</b>	<b>205</b>	<b>34</b>	<b>(69)</b>	-	<b>74</b>	<b>(1)</b>	<b>243</b>
Metrô Bahia (c)	<b>156</b>	-	<b>(39)</b>	-	<b>74</b>	<b>(1)</b>	<b>190</b>
ViaQuatro (d)	-	-	-	-	-	-	-
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (d)	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>(28)</b>	-	-	-	<b>32</b>
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (d)	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>(2)</b>	-	-	-	<b>2</b>
VLT Carioca (d)	<b>19</b>	-	-	-	-	-	<b>19</b>
<b>Reajuste tarifário (e)</b>	<b>4</b>	-	-	-	<b>(4)</b>	-	-
BC Concessões	<b>4</b>	-	-	-	<b>(4)</b>	-	-
<b>Reequilíbrio por ajuste tarifário (h)</b>	<b>11</b>	<b>49</b>	<b>(36)</b>	-	-	<b>(3)</b>	<b>21</b>
Rota Sorocabana	<b>11</b>	<b>49</b>	<b>(36)</b>	-	-	<b>(3)</b>	<b>21</b>
<b>Estudos de viabilidade (f)</b>	<b>48</b>	-	-	-	-	<b>1</b>	<b>49</b>
ViaQuatro	<b>17</b>	-	-	-	-	-	<b>17</b>
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	<b>31</b>	-	-	-	-	<b>1</b>	<b>32</b>
<b>Não circulante</b>	<b>5.530</b>	<b>147</b>	-	<b>154</b>	<b>(316)</b>	-	<b>5.529</b>
<b>Reequilíbrio (b)</b>	<b>1.784</b>	<b>91</b>	-	<b>68</b>	<b>(118)</b>	-	<b>1.825</b>
ViaQuatro	<b>1.784</b>	<b>91</b>	-	<b>68</b>	<b>(118)</b>	-	<b>1.825</b>
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	-	-	-	-	-	-
<b>Contraprestação pecuniária fixa (a)</b>	<b>3.706</b>	-	-	<b>86</b>	<b>(128)</b>	-	<b>3.664</b>
VLT Carioca	<b>1.540</b>	-	-	<b>46</b>	<b>(56)</b>	-	<b>1.530</b>
Metrô Bahia	<b>2.166</b>	-	-	<b>40</b>	<b>(72)</b>	-	<b>2.134</b>
<b>Reajuste tarifário (e)</b>	-	-	-	-	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>18</b>
BC Concessões	-	-	-	-	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>18</b>
<b>Mitigação de demanda (c)</b>	<b>40</b>	<b>56</b>	-	-	<b>(74)</b>	-	<b>22</b>
Metrô Bahia	<b>40</b>	<b>56</b>	-	-	<b>(74)</b>	-	<b>22</b>
<b>Total</b>	<b>6.839</b>	<b>275</b>	<b>(361)</b>	<b>154</b>	-	<b>(6)</b>	<b>6.915</b>

- (a) Direito contratual de receber aporte público e/ou contraprestação pecuniária dos Poderes Concedentes, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pelas controladas, sendo que os valores são registrados pelos seus valores presentes, os quais são calculados pelas taxas internas de retorno de cada um dos contratos de concessão, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (b) Reequilíbrios aos contratos de concessão por (i) atraso na conclusão das obras da Fase I da concessão e no seccionamento de linhas intermunicipais geridas pela EMTU, que será recebido pela ViaQuatro através de adicional à tarifa de remuneração, conforme Termo Aditivo n.º 6; e (ii) reequilíbrio decorrente da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II, com acréscimo de R\$ 0,4230 na tarifa por passageiro transportado, a partir de 1º de setembro de 2025 até 7 de agosto de 2036, para a ViaQuatro, conforme Termo Aditivo n.º 10;
- (c) Créditos a receber do Poder Concedente, decorrente de cláusula de mitigação de risco de demanda, em razão da demanda realizada ser menor em comparação à projetada, conforme anexo n.º 8 do

**Notas Explicativas**

contrato de concessão. Do saldo de contas a receber em 31 de março de 2026, R\$ 190 são relativos ao 7º ano de operação plena (período de 1º de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026) e R\$ 22 são relativos ao 1º mês de apuração do 8º ano de operação plena (período de 1º de março de 2026 a 28 de fevereiro de 2027);

- (d) Créditos a receber dos Poderes Concedentes, decorrentes de cláusula de mitigação de risco de demanda. As principais movimentações do período foram: (i) ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, os créditos possuem recebimentos ao longo do período subsequente ao do fato gerador; e (ii) ViaQuatro teve os valores de mitigação, a partir de julho de 2025, incluídos no reequilíbrio da fase II, contido no Termo Aditivo n.º 10;
- (e) Créditos a receber do Poder Concedente referentes a indenizações de custos operacionais e bens reversíveis e indenizáveis para os negócios afetados da Empresa, incluindo o saldo de estoques transferidos ao novo concessionário;
- (f) Créditos a receber do Poder Concedente pelo ressarcimento de custos diretos e de gerenciamento incorridos com a elaboração dos Estudos de Viabilidade sobre a vantajosidade da inclusão de investimentos adicionais da ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, conforme Termos Aditivos n.ºs 9 e 3, respectivamente;
- (g) Remuneração dos créditos a receber dos Poderes Concedentes, decorrentes de juros e atualização monetária previstos nos contratos de concessão ou termos aditivos; e
- (h) Reequilíbrio a receber do Poder Concedente em virtude de alteração de cobrança, conforme previsto nos Termos Aditivos Modificativos n.ºs 01 e 02.

**8.2. Aging do contas a receber**

<b>Idade de vencimentos dos títulos</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Créditos a vencer	7.892	7.782
Créditos vencidos até 60 dias	16	3
Créditos vencidos de 61 até 90 dias	-	1
Créditos vencidos de 91 até 180 dias	-	1
Créditos vencidos há mais de 180 dias	5	7
<b>Total</b>	<b>7.913</b>	<b>7.794</b>

## Notas Explicativas



## 8.3. Cronograma de recebimento (não circulante)

Cronograma de recebimento (não circulante)	31/03/2026	31/12/2025
2027	735	900
2028	666	632
2029	576	544
2030	523	503
2031 em diante	3.075	3.000
<b>Total</b>	<b>5.575</b>	<b>5.579</b>

## 9. Imposto de renda e contribuição social

## 9.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>479</b>	<b>501</b>	<b>853</b>	<b>766</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)</b>	<b>(163)</b>	<b>(170)</b>	<b>(290)</b>	<b>(260)</b>
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>				
Equivalência patrimonial (a)	250	203	8	10
Despesas indedutíveis	-	-	-	(4)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(13)	(2)	(13)	(4)
Juros sobre capital próprio	(9)	(5)	-	-
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	-	-	6	8
IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(55)	(81)	(63)	(82)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	1	1	2	3
Outros ajustes	-	-	(13)	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>11</b>	<b>(54)</b>	<b>(363)</b>	<b>(329)</b>
Impostos correntes	-	-	(400)	(352)
Impostos diferidos	11	(54)	37	23
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>-2,30%</b>	<b>10,78%</b>	<b>42,56%</b>	<b>42,95%</b>

(a) Os valores estão líquidos da amortização do direito de concessão gerado nas aquisições de participação adicional na ViaQuatro e VLT Carioca.

## 9.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

## Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>				
<b>Ativo</b>	<b>91</b>	<b>75</b>	<b>3.179</b>	<b>3.060</b>
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	79	64	2.655	2.576
Provisões (b)	11	11	423	391
Ressarcimento de custos - BC Concessões	-	-	5	5
Operação assistida	-	-	3	5
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	1	-	23	25
Receita de construção (extrapolação de tributos sobre contraprestação pecuniária)	-	-	5	4
Provisão TAC - ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	35	38
Lucro não realizado - Empresas do exterior	-	-	18	16
Outros	-	-	12	-
<b>Compensação de tributos ativos</b>	<b>(91)</b>	<b>(75)</b>	<b>(1.898)</b>	<b>(1.836)</b>
<b>Tributos ativos após compensação</b>			<b>1.281</b>	<b>1.224</b>
<b>Passivo</b>	<b>(284)</b>	<b>(279)</b>	<b>(4.682)</b>	<b>(4.610)</b>
Receita de reequilíbrio - AutoBAn (c)	-	-	(1.409)	(1.434)
Receita de remuneração dos valores a receber dos Poderes Concedentes	-	-	(1.407)	(1.403)
Capitalização de juros	-	-	(972)	(890)
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	-	(447)	(446)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação societária	(106)	(108)	(106)	(107)
Diferenças temporárias - Lei n.º 12.973/2014 (d)	-	-	(78)	(80)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação societária	(74)	(74)	(74)	(74)
Custo de transação de empréstimos	(16)	(16)	(114)	(113)
Resultado de operações com derivativos	(79)	(73)	(23)	(19)
Ganho na remensuração a valor justo na aquisição de participação societária	(5)	(5)	(5)	(5)
Valor justo com operações de <i>hedge</i> e debêntures	(4)	(3)	(4)	(6)
Outros	-	-	(43)	(33)
<b>Compensação de tributos passivos</b>	<b>91</b>	<b>75</b>	<b>1.898</b>	<b>1.836</b>
<b>Tributos passivos após compensação</b>	<b>(193)</b>	<b>(204)</b>	<b>(2.784)</b>	<b>(2.774)</b>
<b>Tributos diferidos líquido</b>	<b>(193)</b>	<b>(204)</b>	<b>(1.503)</b>	<b>(1.550)</b>

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
<b>Movimentação do tributos diferidos</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>(204)</b>	<b>(197)</b>	<b>(1.550)</b>	<b>(1.086)</b>
<b>Reconhecimento no resultado</b>	<b>11</b>	<b>(54)</b>	<b>37</b>	<b>20</b>
<b>Reconhecimento no patrimônio líquido</b>		<b>(8)</b>	<b>10</b>	<b>(12)</b>
Impostos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	10	-
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(4)
Ágio/Deságio em Transações de Capital	-	(8)	-	(8)
<b>Saldo em 31 de março</b>	<b>(193)</b>	<b>(259)</b>	<b>(1.503)</b>	<b>(1.078)</b>

(a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

	Controladora	Consolidado
2026	-	47
2027	-	57
2028	-	135
2029	-	176
2030	-	191
2031 em diante	79	2.049
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>2.655</b>

**Notas Explicativas**

- (b) Provisões: de manutenção, para riscos trabalhistas, tributários, fiscais, cíveis e contratuais, para participação nos resultados (PLR), para perda esperada – contas a receber e para programa de gratificação de longo prazo;
- (c) IR/CS diferidos sobre diferença temporária oriunda do registro da receita na AutoBAn, decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022; e
- (d) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do artigo 69 da Lei n.º 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil).

A Motiva e algumas investidas, principalmente CPC, RDN e VOE, não registraram ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 4.116 e R\$ 4.396, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 1.425 em 31 março de 2026 (R\$ 1.279 em 31 de dezembro de 2025).

#### 10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado

Trata-se de pagamentos antecipados ao Poder Concedente e indenizações de contratos sub-rogados, apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>	<b>126</b>	<b>126</b>
AutoBAn	52	52
RodoAnel Oeste	74	74
<b>Não circulante</b>	<b>1.383</b>	<b>1.413</b>
ViaLagos	6	6
AutoBAn	555	567
RodoAnel Oeste	822	840
<b>Total</b>	<b>1.509</b>	<b>1.539</b>

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2026, foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 30 (R\$ 33 no trimestre findo em 31 de março de 2025).

## Notas Explicativas



## 11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

## 11.1. Controladora

Saldos	31/03/2026				31/12/2025					
	Controladoras	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
<b>Ativo</b>	-	2.744	161	-	2.905	-	2.225	155	258	2.638
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	34	-	-	34	-	43	-	-	43
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	258	258
Contas a receber	-	438	4	-	442	-	414	2	-	416
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	1.730	-	-	1.730	-	1.251	-	-	1.251
Mútuos	-	542	157	-	699	-	517	153	-	670
<b>Passivo</b>	64	4	-	105	173	51	3	-	267	321
Adiantamento para futuro aumento de capital	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1
Fornecedores e contas a pagar	-	4	-	-	4	-	3	-	1	4
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	146	146
Dividendos e juros sobre capital próprio	63	-	-	61	124	50	-	-	74	124
Outros débitos	-	-	-	44	44	-	-	-	46	46

Transações	31/03/2026				31/03/2025 (Reapresentado)				
	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	(1)	-	-	(1)	(1)	-	-	-	(1)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Receita de mútua cooperação	-	-	1	1	-	-	-	1	1
Receitas de prestação de garantias em emissões de dívidas	21	1	-	22	16	1	-	-	17
Receitas financeiras - mútuos	28	6	-	34	51	9	-	-	60
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	1	-	-	1	1	-	-	-	1
Repasse de custos e despesas - CSC	219	-	-	219	211	2	-	-	213
Repasse de custos e despesas de colaboradores	1	-	-	1	3	-	-	-	3

## 11.2. Consolidado

Saldos	31/03/2026				31/12/2025			
	Controladoras da holding	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras da holding	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
<b>Ativo</b>	-	164	26	190	-	158	758	916
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2	-	2	-	2	-	2
Aplicações financeiras	-	-	5	5	-	-	719	719
Bancos conta movimento	-	-	11	11	-	-	29	29
Adiantamento a fornecedor	-	-	9	9	-	-	9	9
Contas a receber	-	4	-	4	-	3	-	3
Mútuos	-	158	-	158	-	153	-	153
Outros créditos	-	-	1	1	-	-	1	1
<b>Passivo</b>	52	-	1.342	1.394	51	-	1.268	1.319
Adiantamento para futuro aumento de capital	1	-	-	1	1	-	-	1
Fornecedores e contas a pagar	-	-	20	20	-	-	17	17
Debêntures e notas comerciais	-	-	683	683	-	-	672	672
Derivativos	-	-	89	89	-	-	178	178
Dividendos e juros sobre capital próprio	51	-	501	552	50	-	349	399
Outros débitos	-	-	49	49	-	-	52	52

## Notas Explicativas



Transações	31/03/2026			31/03/2025 (Reapresentado)		
	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	(4)	(4)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(17)	(17)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(23)	(23)	-	-	-
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	-	-	(1)	(1)
Custos / despesas - seguros	-	-	-	-	(49)	(49)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	(33)	(33)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	-	(17)	(17)	-	-	-
Resultado líquido com derivativos	-	(11)	(11)	-	7	7
Despesas financeiras - mútuos	-	-	-	-	(7)	(7)
Receita de mútua cooperação	-	1	1	-	2	2
Receitas de aplicações financeiras	-	-	-	-	1	1
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	-	-	-	1	1
Receitas de comissão de fianças na emissões de dívidas	1	-	1	1	-	1
Receitas financeiras - mútuos	6	-	6	9	-	9
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	-	-	-	1	1
Receita com venda de energia elétrica	-	1	1	-	-	-
Repasse de custos e despesas - CSC	-	-	-	2	-	2
Imobilizado / intangível	-	-	-	-	29	29

## 11.3. Profissionais-chave da administração

## Despesas com profissionais-chave

	Diretores - Não estatutários			
	Controladora (a) (c)		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado)
<b>Remuneração</b>	<b>8</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>21</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>13</b>
<b>Outros benefícios:</b>	-	8	-	8
Incentivo de longo prazo	1	1	1	1
Provisão para remuneração variável do ano	5	6	5	6
Complemento (reversão) de provisão de PPR do ano anterior (b)	(6)	-	(6)	(1)
Previdência privada	-	1	-	1

	Diretores - Estatutários			
	Controladora (a) (c)		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado)
<b>Remuneração</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>30</b>	<b>19</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
<b>Outros benefícios:</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>8</b>
Incentivo de longo prazo	3	2	3	2
Provisão para remuneração variável do ano	6	4	6	5
Complemento (reversão) de provisão de PPR do ano anterior (b)	6	1	9	1

	Conselheiros			
	Controladora (a)		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Remuneração</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 15 de abril de 2026, foi aprovada a remuneração anual e global para os Administradores (estatutários) e Conselho de Administração da Controladora no exercício social de 2026, no valor de até R\$ 73.

## Notas Explicativas



## Saldos a pagar aos profissionais-chave

	Controladora (a)		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Remuneração dos administradores	12	51	12	59

- (a) Contempla o valor total de remuneração fixa atribuível aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e o valor da remuneração fixa e variável da diretoria estatutária e não estatutária, compreendendo no total 25 membros, em 31 de março de 2026;
- (b) Refere-se a complemento / (reversão) de provisão de PPR em decorrência da apuração final do atendimento de metas. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2026, foram efetuados pagamentos de PPR na controladora e consolidado, respectivamente, no montante de R\$ 21 e R\$ 21 (estatutários) e de R\$ 23 e R\$ 32 (não estatutários); e
- (c) O montante de R\$ 35 das remunerações da Diretoria estatutária e não estatutária da controladora, foi rateado para as investidas.

## 11.4. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas contratuais - mútuos	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Mútuo - Ativo</b>		<b>699</b>	<b>670</b>	<b>158</b>	<b>153</b>
CDI + 5% a.a.	Junho de 2028	541	517	-	-
TR + 9,89% a.a.	Janeiro de 2034	102	99	102	99
130% CDI	Janeiro de 2034	56	54	56	54
<b>Total</b>		<b>699</b>	<b>670</b>	<b>158</b>	<b>153</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Mútuo - Ativo</b>	<b>699</b>	<b>670</b>	<b>158</b>	<b>153</b>
Circulante	529	506	-	-
Não circulante	170	164	158	153

Taxas remuneração - garantias em emissão de dívidas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
De 0,60% a.a. a 2% a.a.	22	92	-	4
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>4</b>

## Notas Explicativas



<b>12. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto</b>
---

<b>12.1. Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto</b>
--

	Controladora		Resultado de participações societárias	
	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)			
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado)
<b>Controladas e controladas em conjunto</b>				
<b>No Brasil</b>				
AutoBAn	1.164	878	303	298
BC Concessões	22	23	(1)	(42)
Inovap 5	5	1	(1)	-
Linha 15	2	2	-	-
Metrô Bahia	1.524	1.529	(9)	24
ND	(5)	3	(11)	11
Pantanal	609	610	(1)	21
PRN	1	2	-	1
PRVias	1.330	955	82	(8)
RDN	(218)	(260)	(8)	(12)
Renovias	70	44	26	30
RioSP	3.884	3.754	131	126
RodoAnel Oeste	1.324	1.317	8	7
Rota Sorocabana	236	176	60	(49)
RS Holding (a)	100	98	1	46
SIP	-	1	-	-
SPCP	281	280	-	-
SPVias	363	256	72	51
ViaCosteira	1.001	1.000	1	10
ViaLagos	68	45	24	27
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	241	220	21	19
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	1.124	1.178	(54)	(64)
ViaQuatro	372	761	83	72
ViaRio	35	37	(1)	(2)
ViaSul	1.852	1.680	22	-
VOE	956	746	2	57
VLT Carioca	988	1.005	(17)	(19)
<b>Direito de concessão gerado na aquisição de negócios</b>	419	419	-	(7)
<b>Total</b>	<b>17.748</b>	<b>16.760</b>	<b>733</b>	<b>597</b>
Investimentos	17.971	17.020		
Provisão para passivo a descoberto	(223)	(260)		

## Notas Explicativas



## Consolidado

	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado de participações societárias	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado)
<b>Controladas em conjunto</b>				
<b>No Brasil</b>				
Inovap 5	4	-	(1)	-
Controlar	(2)	(2)	-	-
Renovias	70	44	25	30
ViaRio	37	37	(1)	(2)
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>79</b>	<b>23</b>	<b>28</b>

## 12.2. Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>16.760</b>	<b>14.276</b>	<b>81</b>	<b>885</b>
Resultado de equivalência patrimonial	733	597	23	28
Transação com sócios e aquisição de participação	-	23	-	-
Aumento de capital	752	1.144	5	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(484)	(88)	-	(44)
Ajuste de avaliação patrimonial	(85)	(120)	-	(55)
Transferência para ativos mantidos para venda	71	98	-	(733)
Outras movimentações	1	1	-	-
<b>Saldo em 31 de março</b>	<b>17.748</b>	<b>15.931</b>	<b>109</b>	<b>81</b>

## Notas Explicativas



## 12.3. Informações financeiras resumidas das controladas

Controladas	31/03/2026			31/12/2025			31/03/2026		31/03/2025	
	Ativo Circulante e Não Circulante	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ativo Circulante e Não Circulante	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
<b>No Brasil</b>										
AutoBAn	7.857	6.699	1.158	7.457	6.583	874	1.028	303	938	298
BC Concessões	60	38	22	65	42	23	-	(1)	8	(42)
BH Airport	3.094	3.368	(274)	3.055	3.317	(262)	140	(12)	133	(26)
Bloco Sul	4.842	3.955	887	4.772	3.848	924	183	(37)	231	(38)
Bloco Central	1.852	1.202	650	1.783	1.182	601	109	(5)	123	(13)
CPA (*)	131	8	123	132	11	121	-	8	-	19
CPC (*)	3.145	225	2.920	3.183	230	2.953	13	38	6	98
Five Trilhos	46	19	27	39	21	18	12	9	11	8
Four Trilhos	137	56	81	116	50	66	23	15	23	18
Inovap 5	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Linha 15	2	-	2	1	(1)	2	-	-	-	-
Metrô Bahia	5.471	3.940	1.531	5.482	3.946	1.536	243	(9)	272	24
ND	41	45	(4)	42	35	7	-	(11)	-	11
ON Trilhos	29	7	22	26	9	17	6	5	3	3
Pantanal	2.931	2.322	609	1.465	855	610	230	(1)	112	21
Pampulha	259	190	69	269	201	68	17	1	11	2
PRN	3	1	2	3	1	2	-	-	-	1
RDN	62	280	(218)	69	329	(260)	-	(8)	-	(12)
RioSP	8.856	4.952	3.904	8.593	4.820	3.773	601	131	624	126
PRVias	2.631	1.306	1.325	2.192	1.242	950	399	83	-	(8)
RodoAnel Oeste	2.040	709	1.331	2.012	689	1.323	133	8	117	7
Rota Sorocabana	3.802	3.567	235	2.610	2.435	175	244	60	7	(49)
RS Holding	135	30	105	134	30	104	-	1	-	46
SIP	2	2	-	2	2	-	-	-	-	-
SPAC (*)	1	140	(139)	-	133	(133)	-	(6)	-	(13)
SPCP	283	2	281	284	2	282	-	-	-	-
SPVias	1.930	1.563	367	1.825	1.566	259	347	71	277	50
ViaCosteira	1.822	814	1.008	1.874	867	1.007	91	1	112	10
ViaLagos	312	243	69	282	237	45	67	24	68	27
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	1.273	983	290	1.251	987	264	149	26	163	23
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	7.143	5.738	1.405	7.081	5.609	1.472	327	(67)	361	(80)
ViaQuatro	4.361	4.476	(115)	4.565	4.161	404	312	110	280	96
ViaSul	4.145	2.304	1.841	3.988	2.319	1.669	321	22	359	45
VOE	1.139	180	959	973	224	749	-	2	303	57
VLT Carioca	2.703	1.715	988	2.693	1.688	1.005	80	(17)	86	(19)
<b>No Exterior (*)</b>										
Aeris Holding Costa Rica	1.263	1.207	56	1.245	1.222	23	242	34	125	94
Aeropuertos	4	-	4	1	11	(10)	-	14	-	40
CAI	201	11	190	242	12	230	-	8	-	22
CAP	455	254	201	516	274	242	102	8	105	22
CARE	-	6	(6)	-	7	(7)	-	-	-	-
CCR Costa Rica	26	-	26	22	12	10	-	17	-	46
CCR Costa Rica Concesiones y Participaciones	28	-	28	25	12	13	-	16	-	45
CCR España Concesiones	594	2	592	598	13	585	-	37	-	109
CCR España Emprendimientos	512	25	487	501	26	475	-	37	-	47
CCR USA	18	-	18	19	-	19	-	-	-	-
Desarrollos	5	1	4	-	14	(14)	-	18	-	49
Green Airports	298	1	297	310	1	309	-	4	-	4
Quiport Holdings	345	-	345	333	-	333	-	32	-	41
MTH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SJO Holding	328	2	326	339	12	327	-	16	-	45
Terminal	42	-	42	44	1	43	-	1	-	2
<b>Subtotal</b>	<b>76.659</b>	<b>52.588</b>	<b>24.071</b>	<b>72.514</b>	<b>49.288</b>	<b>23.226</b>	<b>5.419</b>	<b>986</b>	<b>4.858</b>	<b>1.256</b>
<b>Controladora</b>	<b>25.842</b>	<b>9.506</b>	<b>16.336</b>	<b>25.440</b>	<b>9.649</b>	<b>15.791</b>	<b>22</b>	<b>627</b>	<b>17</b>	<b>545</b>
Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas	741	17	724	715	2.482	(1.767)	(798)	-	(728)	-
Eliminações	(29.083)	(4.632)	(24.451)	(27.654)	(6.687)	(20.967)	(32)	(970)	(23)	(1.252)
<b>Consolidado</b>	<b>74.159</b>	<b>57.479</b>	<b>16.680</b>	<b>71.015</b>	<b>54.732</b>	<b>16.283</b>	<b>4.611</b>	<b>643</b>	<b>4.124</b>	<b>549</b>

(\*) Classificado como ativo mantido para venda.

## 12.4. Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

Os valores apresentados a seguir não consideram o percentual de participação da Motiva, ou seja, referem-se a 100% das informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto.

## Notas Explicativas



31/03/2026

<b>Balanco patrimonial resumido</b>	<b>Inovap 5</b>	<b>ViaRio</b>	<b>Renovias</b>	<b>Controlar</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>10</b>	<b>108</b>	<b>230</b>	<b>(2)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	20	43	-
Outros ativos	7	88	187	(2)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>832</b>	<b>20</b>	<b>2</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>10</b>	<b>940</b>	<b>250</b>	<b>-</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>-</b>	<b>83</b>	<b>70</b>	<b>-</b>
Passivos financeiros (a)	-	62	-	-
Outros passivos	-	21	70	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>803</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
Passivos financeiros (a)	-	533	-	-
Outros passivos	-	270	5	4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10</b>	<b>54</b>	<b>175</b>	<b>(4)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10</b>	<b>940</b>	<b>250</b>	<b>-</b>

31/12/2025

<b>Balanco patrimonial resumido</b>	<b>ViaRio</b>	<b>Renovias</b>	<b>Controlar</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>138</b>	<b>192</b>	<b>-</b>
Caixa e equivalentes de caixa	61	53	-
Outros ativos	77	139	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>841</b>	<b>39</b>	<b>-</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>979</b>	<b>231</b>	<b>-</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>100</b>	<b>114</b>	<b>-</b>
Passivos financeiros (a)	77	-	-
Outros passivos	23	114	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>823</b>	<b>8</b>	<b>4</b>
Passivos financeiros (a)	561	-	-
Outros passivos	262	8	4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>56</b>	<b>109</b>	<b>(4)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>979</b>	<b>231</b>	<b>-</b>

(a) Saldo de empréstimos e debêntures.

## Notas Explicativas



31/03/2026

Demonstração do resultado resumida	Inovap 5	ViaRio	Renovias
Receitas	-	53	187
Depreciação e amortização	-	(9)	(15)
Receitas financeiras	-	3	7
Despesas financeiras	-	(35)	-
<b>Resultado de operações antes dos impostos</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>100</b>
IR e CS	-	-	(35)
<b>Resultado de operações</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>65</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>65</b>

31/03/2025  
(Reapresentado)

Demonstração do resultado resumida	ViaRio	Renovias
Receitas	49	170
Depreciação e amortização	(9)	(4)
Receitas financeiras	7	5
Despesas financeiras	(37)	-
<b>Resultado de operações antes dos impostos</b>	<b>(4)</b>	<b>112</b>
IR e CS	1	(38)
<b>Resultado de operações</b>	<b>(3)</b>	<b>74</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(3)</b>	<b>74</b>

## 12.5. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões dos contratos de concessão.

No contexto das concessões em geral, processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre as concessionárias e os Poderes Concedentes (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos

## Notas Explicativas



trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e., pandemia da COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: (i) recebimento ou pagamento em caixa, (ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão, e (iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. A Administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis aos contratos de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

## Notas Explicativas



### 12.5.1. Processos em andamento

As movimentações relevantes ocorridas no trimestre, estão descritas a seguir e devem ser lidas como uma sequência da redação completa, divulgada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025, respeitando os mesmos títulos de cada processo.

#### 12.5.1.1 RodoAnel Oeste

- a. Ação Popular n.º 0617139-73.2008.8.26.0053 – Lei Estadual n.º 2.481/53 que limita instalações de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo

Em 19 de janeiro de 2026, o Ministério Público manifestou falta de interesse em assumir o polo ativo da ação, requerendo a extinção do processo sem resolução do mérito e a homologação do abandono da causa pelo autor.

Na sequência, em 6 de março de 2026, a desistência foi homologada e o processo extinto sem resolução de mérito.

#### 12.5.1.2 AutoBAn

- a. Ação de Improbidade Administrativa n.º 0022800-92.2002.8.26.0053

Em 10 de março de 2026, foi proferida decisão deferindo o pedido formulado pelo corréu de suspensão do processo em razão da concessão de medida cautelar na ADI n.º 7236 MC/DF.

#### 12.5.1.3 Controlar

- a. Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa n.º 0044586-80.2011.8.26.0053

Em 9 de março de 2026, o agravo em recurso especial do Ministério Público não foi conhecido.

#### 12.5.1.4 ViaRio

- a. Reajustes tarifários de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025

Em 27 de fevereiro de 2026, foram interpostos recursos de apelação pelo Município do Rio de Janeiro.

## Notas Explicativas



A Companhia e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

### 13. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento - Consolidado

	Imobilizado						Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Terrenos	Equipamentos operacionais			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2025</b>	<b>26</b>	<b>230</b>	<b>86</b>	<b>73</b>	<b>21</b>	<b>183</b>	<b>619</b>	<b>577</b>	<b>1.196</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	808	808
Baixas	-	(16)	-	(8)	-	(2)	(26)	-	(26)
Transferências	7	324	36	7	-	65	439	(439)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	79	79	-	79
Reclassificações para mantido para venda	(2)	(18)	(9)	-	-	-	(29)	(24)	(53)
Depreciação	(5)	(67)	(27)	(5)	-	(43)	(147)	-	(147)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>26</b>	<b>453</b>	<b>86</b>	<b>67</b>	<b>21</b>	<b>282</b>	<b>935</b>	<b>921</b>	<b>1.856</b>
Custo	65	790	208	82	21	659	1.625	921	2.747
Depreciação acumulada	(39)	(337)	(122)	(15)	-	(377)	(890)	-	(890)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>26</b>	<b>453</b>	<b>86</b>	<b>67</b>	<b>21</b>	<b>282</b>	<b>935</b>	<b>921</b>	<b>1.856</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	212	212
Baixas	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Transferências	-	59	15	-	-	36	110	(110)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	3	-	-	-	-	-	3	-	3
Depreciação	-	(18)	(4)	-	-	(9)	(31)	-	(31)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>29</b>	<b>494</b>	<b>97</b>	<b>67</b>	<b>21</b>	<b>308</b>	<b>1.016</b>	<b>1.023</b>	<b>2.039</b>
Custo	68	848	223	82	21	694	1.936	1.023	2.959
Depreciação acumulada	(39)	(354)	(126)	(15)	-	(386)	(920)	-	(920)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>29</b>	<b>494</b>	<b>97</b>	<b>67</b>	<b>21</b>	<b>308</b>	<b>1.016</b>	<b>1.023</b>	<b>2.039</b>
Taxa média anual de depreciação % Em 31 de março de 2026	10	14	23	6	-	12			

Foram acrescentados aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 70 no trimestre findo em 31 de março de 2026 (R\$ 36 no trimestre findo em 31 de março de 2025). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais) nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 foram de 0,84% a.m. e 0,57% a.m., respectivamente.

## Notas Explicativas



## 14. Intangível e infraestrutura em construção - Consolidado

	Intangível						
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2025</b>	<b>29.510</b>	<b>54</b>	<b>926</b>	<b>160</b>	<b>30.650</b>	<b>5.930</b>	<b>36.580</b>
Adições (b)	2.821	-	-	68	2.891	6.613	9.504
Baixas	(3)	-	-	-	(3)	-	(3)
Transferências	5.066	60	-	(60)	5.066	(5.066)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	(79)	(79)	-	(79)
Reclassificação do contas a receber dos Poderes Concedentes	63	-	-	-	63	-	63
Reclassificação para contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	-	(19)	(19)
Reclassificações para mantido para venda	(8.168)	(8)	(130)	(9)	(8.315)	(657)	(8.972)
Amortização	(1.236)	(35)	(98)	-	(1.371)	-	(1.371)
Outros (c)	(174)	-	-	-	(174)	(79)	(253)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>27.879</b>	<b>71</b>	<b>698</b>	<b>80</b>	<b>28.728</b>	<b>6.722</b>	<b>35.450</b>
Custo	42.818	452	2.118	80	45.454	6.722	52.176
Amortização acumulada	(14.939)	(381)	(1.420)	-	(16.726)	-	(16.726)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>27.879</b>	<b>71</b>	<b>698</b>	<b>80</b>	<b>28.728</b>	<b>6.722</b>	<b>35.450</b>
Adições	-	-	-	17	17	1.506	1.523
Transferências	638	14	-	(12)	640	(640)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	(3)	(3)	-	(3)
Reclassificação para contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	-	(102)	(102)
Amortização	(330)	(8)	(16)	-	(354)	-	(354)
Outros	-	-	-	-	-	(1)	(1)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>28.187</b>	<b>77</b>	<b>682</b>	<b>82</b>	<b>29.028</b>	<b>7.485</b>	<b>36.513</b>
Custo	43.456	469	2.118	82	46.125	7.485	53.610
Amortização acumulada	(15.269)	(392)	(1.436)	-	(17.097)	-	(17.097)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>28.187</b>	<b>77</b>	<b>682</b>	<b>82</b>	<b>29.028</b>	<b>7.485</b>	<b>36.513</b>
Taxa média anual de amortização %							
Em 31 de março de 2026	(a)	20	(a)				

- (a) Amortização pela curva de benefício econômico;
- (b) Os principais valores de Exploração da Infraestrutura Concedida referem-se aos custos das outorgas da Rota Sorocabana e PRVias; e
- (c) Trata-se, principalmente, de ressarcimento recebido do Poder Concedente pela empresa RioSP, referente a sinistro ocorrido na BR-101.

## Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 31 de março de 2026, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

## Notas Explicativas



Trilhos	<b>ViaMobilidade - Linhas 8 e 9</b>	<b>529</b>	
	Revitalização de trens e estações	370	
	Sinalização de ferrovias e Energia (Contrato Siemens)	140	
	Aquisições de trens (contrato Alstom)	17	
	Implantação de oficina para manutenção e revisão de truques dos trens	1	
	Reforma e ampliação de escritório	1	
	<b>ViaQuatro</b>	<b>174</b>	
	Revitalização de trens e estações	171	
	Aquisição de trens (Fase II)	3	
	<b>Metrô Bahia</b>	<b>59</b>	
	Revitalização de trens e estações	55	
	Aquisição veículos operacionais	4	
	<b>ViaMobilidade - Linhas 5 e 17</b>	<b>58</b>	
	Revitalização de trens e estações	27	
	Implantação de oficina para manutenção e revisão de truques dos trens	13	
	Remodelação da Estação Santo Amaro	9	
	Extensão (Linha 5)	9	
	<b>VLT Carioca</b>	<b>35</b>	
	Revitalização de trens e estações	29	
	Melhorias no Terminal Intermodal Gentileza (TIG)	6	
	Rodovias	<b>RioSP</b>	<b>2.259</b>
		Obras da BR-116 - Serra das Araras	1.222
		Obras da BR-116 - Região Rural de São Paulo	397
Obras da BR-101 - Duplicação		156	
1ª intervenção de pavimento		104	
Obras de pavimento e duplicação da Rodovia BR-101 e BR-116		97	
Obras da BR-116 - Região Rural do Rio de Janeiro		80	
Obras da BR-116 - Região Metropolitana de São Paulo		78	
Implantação de passarelas		41	
Obras de reforço e alargamento de Obras de Artes Especiais		36	
Desocupação da Faixa de Domínio		22	
Obras de Edificações		14	
Execução de obras e melhorias BR-101		12	
<b>ViaSul</b>		<b>1.497</b>	
Duplicação da BR-386 entre o km 324+100 e o km 340+400		1.015	
Implantação de faixas adicionais e vias marginais		218	
1ª Intervenção de pavimento		149	
Obras de melhoria na BR-386		90	
Implantação de passarelas, dispositivos de segurança e de sinalizações		25	
<b>Rota Sorocabana</b>		<b>420</b>	
1ª Intervenção de pavimento		211	
Implantação de Sistema <i>Free Flow</i>		66	
Duplicação da SP-250		46	
Projeto <i>Free flow</i>		29	
Implantação base de serviço operacional		16	
Implantação de faixas adicionais e vias marginais		12	
Implantação posto serviço atendimento		11	
Melhorias SP-079		14	
Elementos de proteção e segurança		6	
Obras de edificações		4	
1ª Intervenção de pavimento		2	
Duplicação da SP-079		2	
Implantação ponto de parada de descanso		1	

## Notas Explicativas



<b>Rodovias</b>	<b>PRVias</b>	<b>393</b>
	1ª intervenção de pavimento	208
	1ª Intervenção de sinalização, faixa de domínio e obras de arte	94
	Implantação de contorno BR-376	36
	Implantação de duplicação	35
	Implantação de praça de pedágio/ <i>Free flow</i>	14
	Ligações e Adequações Elétricas	3
	Execução de obras e melhorias nas bases e pedágios	1
	Implantações e Reconstruções de edificações de polícia	1
	Desocupação de faixa de domínio	1
	<b>Pantanal</b>	<b>374</b>
	Execução de obras e melhorias BR-163	332
	Pavimento flexível	20
	Implantação Fornecimento de Barreiras	15
	Melhoria na infraestrutura da sede	2
	Meio Ambiente	1
	Projetos e licenciamento ambiental	1
	Duplicação da BR-163	1
	Faixas adicionais da BR-163	1
	Elementos de proteção e segurança	1
	<b>Via Costeira</b>	<b>292</b>
	Implantação de marginais, adequações de faixas de aceleração e desaceleração, dispositivos de segurança e sinalização, e passarelas	245
	1ª Intervenção de pavimento	42
	1ª Intervenção - Obras de arte especiais	3
	Implantação de rotatórias	1
	Implantação posto de pesagem	1
	<b>AutoBAn</b>	<b>82</b>
	SP - 330 - 2ª Fase Complexo Jundiá	44
	Faixa Adicional SP-330	26
	Implantação caixas produtos perigosos SP-330	8
	Melhoria na infraestrutura da sede de Jundiá	2
	Canalização de córrego com estrutura de contenção	2
	<b>SPVias</b>	<b>57</b>
	Duplicação da SP-255, SP-258 e SP-270	32
Remodelação do dispositivo SP-127	18	
Dispositivos de segurança	7	
<b>RodoAnel Oeste</b>	<b>7</b>	
Implantação e melhorias de caixas de retenção SP-021	4	
Implantação das vias marginais Padroeira-Raposo	2	
Implantação de faixas adicionais	1	

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 200 no trimestre findo em 31 de março de 2026 (R\$ 144 no trimestre findo em 31 de março de 2025). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais) nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 foram de 0,84% a.m. e 0,57% a.m., respectivamente.

## Notas Explicativas



## 15. Propriedades para investimento - Consolidado

O saldo de propriedades para investimento compreende o terreno adquirido pela investida SPCP, reclassificado de ativo imobilizado para propriedade para investimento em 2023, e mensurado pelo custo, no montante de R\$ 277.

Caso fosse adotado o critério de reconhecer esse ativo pelo seu valor justo, o saldo apurado seria R\$ 829 (nível 3). O valor justo foi apurado pelo método comparativo direto, que envolve a comparação com amostras de características semelhantes.

## 16. Empréstimos e financiamentos

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2026	31/12/2025
Metró Bahia	BNDES - FINEM II (Subcrédito A e B)	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (a)	Outubro de 2042	43	19	2.570	2.567 (b) (d)
Metró Bahia	BNDES (Subcrédito A)	TJLP + 3,18% a.a.	N/I	Outubro de 2042	-	-	3	3 (b) (d)
Metró Bahia	BNDES - FINEM II (Subcrédito E)	TJLP + 4% a.a.	4,3450% (a)	Outubro de 2042	13	7	702	702 (b) (d)
Metró Bahia	BNDES (Subcrédito C)	TJLP + 3,4% a.a.	3,4979% (a)	Outubro de 2042	9	8	436	435 (b) (d)
Pantanal	BNDES - FINEM I (Subcrédito A e R1)	TJLP + 2% a.a.	2,2338% (a)	Março de 2039	17	6	515	520 (b) (d) (f)
Pantanal	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,1918% (a)	Março de 2039	3	1	98	99 (b) (d) (f)
Pantanal	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,4844% (a)	Março de 2039	3	1	40	42 (b) (d) (f)
RioSP	BNDES - FINEM I (Subcrédito A - 1º desembolso)	8,6848420% a.a.	9,2597% (a)	Fevereiro de 2047	15	15	370	366 (b) (d) (e) (g)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3342% (a)	Dezembro de 2048	6	6	221	218 (b) (d) (e) (g)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3297% (a)	Dezembro de 2048	20	18	716	708 (b) (d) (e) (g)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,4367% (a)	Dezembro de 2044	5	4	82	83 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 1º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,2196% (a)	Dezembro de 2044	5	4	114	113 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 2º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,9391% (a)	Dezembro de 2044	5	4	56	55 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES (Capital de giro)	Pré 7,42% a.a.	N/I	Outubro de 2029	-	-	112	120 (h)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 3º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0599% (a)	Dezembro de 2044	1	1	33	32 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2846% (a)	Dezembro de 2043	1	1	22	22 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 4º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0881% (a)	Dezembro de 2044	5	4	133	131 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 2º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2926% (a)	Dezembro de 2043	3	3	87	86 (b) (d) (f)
VLT Carioca	BNDES - FINEM I (Subcrédito A e C)	TJLP + 3,44% a.a.	3,8659% (a)	Novembro de 2035	18	5	769	775 (b) (c) (d) (e)
VLT Carioca	BNDES - FINEM I (Subcrédito B)	6,14% a.a.	N/I	Novembro de 2035	-	-	30	31 (b) (c) (d) (e)
<b>Total</b>						<b>107</b>	<b>7.109</b>	<b>7.108</b>

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>	<b>286</b>	<b>274</b>
Empréstimos e financiamentos	296	283
Custos de transação	(10)	(9)
<b>Não circulante</b>	<b>6.823</b>	<b>6.834</b>
Empréstimos e financiamentos	6.920	6.932
Custos de transação	(97)	(98)
<b>Total</b>	<b>7.109</b>	<b>7.108</b>

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui

**Notas Explicativas**

mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

**Garantias:**

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (c) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (d) Garantia real;
- (e) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*;
- (f) 100% aval/fiança corporativa da Motiva;
- (g) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão; e
- (h) Fiança bancária.

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2026</b>
<b>Cronograma de desembolsos (não circulante)</b>	
2027	212
2028	300
2029	318
2030	314
2031 em diante	5.776
(-) Custo de transação	(97)
<b>Total</b>	<b>6.823</b>

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como empréstimos e financiamentos, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados aos empréstimos e financiamentos.

## Notas Explicativas



## 17. Debêntures e notas comerciais

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2026	31/12/2025
Motiva	14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	(b)	Dezembro de 2028	10	-	365	350 (c)
Motiva	15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,88% a.a.	(b)	Novembro de 2033	18	-	465	449 (c)
Motiva	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	6,9460% (a)	Janeiro de 2036	34	24	919	919 (c)
Motiva	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	(b)	Janeiro de 2036	38	-	1.057	1.061 (c)
Motiva	17ª Emissão - Série única	CDI + 0,75% a.a.	0,8308% (a)	Julho de 2029	7	4	2.318	2.408 (c)
Motiva	18ª Emissão - Série única	CDI + 0,57% a.a.	0,6270% (a)	Maio de 2030	3	3	1.388	1.340 (c)
Motiva	19ª Emissão - Série 1	CDI + 0,47% a.a.	0,5150% (a)	Outubro de 2032	1	1	530	511 (c)
Motiva	19ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,6497% a.a.	7,1455% (a)	Outubro de 2037	15	14	405	392 (c)
Motiva	19ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,6497% a.a.	(b)	Outubro de 2037	-	-	983	964 (c)
<b>Subtotal Controladora</b>						<b>46</b>	<b>8.430</b>	<b>8.394</b>
AutoBAN	15ª Emissão - Série única	CDI + 0,44% a.a.	0,4903% (a)	Novembro de 2030	5	5	2.114	2.039 (c)
AutoBAN	16ª Emissão - Série 1	CDI + 0,50% a.a.	0,5534% (a)	Julho de 2032	5	5	1.436	1.486 (c)
AutoBAN	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0457% a.a.	(b)	Julho de 2037	-	-	1.173	1.182 (c)
Pantanal	1a Emissão - Série única	IPCA + 7,3161% a.a.	(b)	Dezembro de 2030	-	-	1.436	- (d)
PRVias	1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	(b)	Fevereiro de 2030	-	-	1.134	1.097 (d)
RioSP	2ª Emissão - Série 1	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	4	3	548	530 (e) (f) (g) (h) (k)
RioSP	2ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	15	15	2.187	2.121 (e) (f) (g) (h) (k)
RioSP	2ª Emissão - Série 3	IPCA + 6,90% a.a.	6,9691% (a)	Junho de 2047	9	8	1.422	1.376 (e) (f) (g) (h) (k)
RodoAnel Oeste	8ª Emissão - Série única	IPCA + 5,95% a.a.	6,4342% (a)	Abril de 2031	9	7	452	439 (c)
RodoAnel Oeste	9ª Emissão - Série única	CDI + 0,50% a.a.	0,6058% (a)	Novembro de 2028	-	-	137	132 (c)
Rota Sorocabana	2ª Emissão - Série única	IPCA + 7,78% a.a.	(b)	Fevereiro de 2033	-	-	2.323	2.253 (d)
Rota Sorocabana	3ª Emissão - Série única	IPCA+6,9109% a.a.	7,3471% (a)	Março de 2031	10	10	553	- (d)
Rota Sorocabana	3ª Emissão - Série única	IPCA+6,9109% a.a.	(b)	Março de 2031	-	-	499	- (d)
SPVias	13ª Emissão - Série única	CDI + 1,30% a.a.	1,5477% (a)	Março 2028	1	-	237	245 (c)
SPVias	14ª Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,6142% (a)	Maio de 2029	2	2	568	549 (c)
ViaCosteira	1ª Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,5861% (a)	Setembro de 2027	1	1	301	312 (d)
ViaCosteira	2ª Emissão - Série única	CDI + 0,38% a.a.	0,4458% (a)	Setembro de 2028	1	-	374	387 (d)
ViaLagos	7ª Emissão - Série única	CDI + 0,60% a.a.	0,6895% (a)	Dezembro de 2031	1	1	208	201 (c)
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	(b)	Abril de 2030	21	-	440	429 (e) (f) (g) (j)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	3ª Emissão - Série única	IPCA + 6,4544% a.a.	6,5219% (a)	Outubro de 2048	20	17	2.907	2.819 (e) (f) (g) (i) (h) (k)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	4ª Emissão - Série única	IPCA + 7,25% a.a.	7,9038% (a)	Janeiro de 2042	54	46	1.342	1.345 (e) (f) (g) (i) (h) (k)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	5ª Emissão - Série única	CDI + 0,60% a.a.	0,7414% (a)	Março de 2029	-	-	83	- (c)
ViaQuatro	5ª Emissão - Série 1	CDI + 2,30% a.a.	2,5373% (a)	Março de 2028	10	-	260	325 (e) (f) (g)
ViaQuatro	5ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0737% a.a.	7,2943% (a)	Março de 2028	6	-	248	299 (e) (f) (g)
ViaQuatro	6ª Emissão - Série única	CDI + 1,10% a.a.	1,1493% (a)	Junho de 2031	3	3	977	944 (c)
ViaSul	1ª Emissão - Série única	IPCA + 6,70% a.a.	6,6699% (a)	Fevereiro de 2045	6	4	1.072	1.078 (f) (g) (h)
VLT Carioca	2ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 2,50% a.a.	3,4151% (a)	Setembro de 2026	1	-	69	66 (d)
VLT Carioca	4ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 0,32% a.a.	0,5696% (a)	Maio de 2026	-	-	86	85 (d)
<b>Total</b>						<b>173</b>	<b>33.016</b>	<b>30.133</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>	<b>475</b>	<b>501</b>	<b>1.919</b>	<b>1.583</b>
Debêntures e notas comerciais	399	425	1.624	1.399
Valor justo	82	82	315	204
Custos de transação	(6)	(6)	(20)	(20)
<b>Não circulante</b>	<b>7.955</b>	<b>7.893</b>	<b>31.097</b>	<b>28.550</b>
Debêntures e notas comerciais	8.299	8.232	31.803	29.120
Valor justo	(304)	(297)	(553)	(422)
Custos de transação	(40)	(42)	(153)	(148)
<b>Total</b>	<b>8.430</b>	<b>8.394</b>	<b>33.016</b>	<b>30.133</b>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à Taxa Interna de Retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

(b) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 22;

**Notas Explicativas****Garantias:**

- (c) Não existem garantias;
- (d) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (e) Garantia real;
- (f) Alienação fiduciária;
- (g) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios;
- (h) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- (i) Fiança bancária até a constituição das garantias reais de projeto;
- (j) Fiança corporativa dos acionistas na proporção de sua participação acionária até o *completion*; e
- (k) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*.

<b>Cronograma de desembolsos (não circulante)</b>	<b>31/03/2026</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2027	899	1.666
2028	1.011	2.133
2029	881	2.903
2030	1.457	5.788
2031 em diante	4.051	19.313
Valor justo	(304)	(553)
(-) Custo de transação	(40)	(153)
<b>Total</b>	<b>7.955</b>	<b>31.097</b>

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixem de pagar valores devidos em outros contratos por elas firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado

**Notas Explicativas**

dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures e notas comerciais.

### 18. Riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e contratuais.

#### 18.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes, e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis, Administrativos e outros	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Contratuais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>59</b>	<b>99</b>	<b>46</b>	<b>1</b>	<b>205</b>
Constituição	27	15	3	-	45
Reversão	(5)	(6)	(19)	-	(30)
Pagamentos	(8)	(9)	(3)	-	(20)
Atualização de bases processuais e monetária	1	2	4	-	7
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>74</b>	<b>101</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>207</b>

#### 18.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

## Notas Explicativas



	31/03/2026	31/12/2025
Tributários (a) (b)	1.287	1.498
Cíveis, administrativos e outros (c)	195	172
Trabalhistas e previdenciários	102	102
<b>Total</b>	<b>1.584</b>	<b>1.772</b>

Os principais processos relativos às questões tributárias são:

- (a) R\$ 467 em 31 de março de 2026 (R\$ 451 em 31 de dezembro de 2025) por supostos débitos de IRPJ e CSLL, oriundos de despesas de amortização de ágio, sendo que para fins de garantia da parcela controvertida dos anos-calendários de 2014 a 2017, houve a apresentação de seguro, atualmente no valor de R\$ 219 (R\$ 216 em 31 de dezembro de 2025), e em relação aos anos-calendários 2018 em diante, os valores são objetos de depósito judicial, no valor total de R\$ 248 em 31 de março de 2026 (R\$ 235 em 31 de dezembro de 2025). Aguarda-se a apreciação do Recurso de Apelação interposto pela Companhia em 9 de agosto de 2023, em face da sentença de improcedência da ação no que se refere à dedução fiscal;
- (b) R\$ 240 em 31 de março de 2026 (R\$ 235 em 31 de dezembro de 2025) por diferenças de IRPJ e CSLL no ano-calendário de 2014, decorrentes da glosa de despesas de comissão e juros de debêntures emitidas. Em 11 de abril de 2024, ocorreu julgamento no CARF cancelando a exigência fiscal. Em 25 de junho de 2024, a PGFN interpôs recurso especial. Em 9 de setembro de 2025, o recurso foi rejeitado. Aguarda-se notificação; e

No que tange aos processos relativos às questões cíveis, administrativas e outros:

- (c) O saldo em 31 de março de 2026, é composto, substancialmente, por (i) autos de infração da RDN sobre discussões de atendimento aos níveis mínimos dos serviços de operação, conservação e manutenção, (ii) indenização por responsabilidade civil contra as concessionárias do grupo, e (iii) processos pulverizados de diversas naturezas.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2026 é de R\$ 21 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2025).

## Notas Explicativas



## 19. Provisão de manutenção - Consolidado

	Circulante	Não circulante	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>364</b>	<b>426</b>	<b>790</b>
Constituição	173	32	205
Ajuste a valor presente	12	11	23
Transferências	77	(77)	-
Realização	(110)	-	(110)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>516</b>	<b>392</b>	<b>908</b>

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a taxa para o cálculo do valor presente foi de 11,43% a.a..

## 20. Patrimônio líquido

## 20.1. Lucro por ação básico e diluído

Controladora e Consolidado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025 (Reapresentado)
<b>Numerador</b>				
Lucro das operações continuadas	490	447	490	447
Lucro das operações descontinuadas	137	98	153	102
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>627</b>	<b>545</b>	<b>643</b>	<b>549</b>
<b>Denominador (em milhões)</b>				
Média ponderada de ações - básico	2.011	2.010	2.011	2.010
Média ponderada de ações - diluído	2.020	2.020	2.020	2.020
<b>Lucro líquido por ação - básico</b>	<b>0,31183</b>	<b>0,27089</b>	<b>0,31978</b>	<b>0,27312</b>
Lucro das operações continuadas	0,24369	0,22238	0,24369	0,22238
Lucro das operações descontinuadas	0,06813	0,04851	0,07609	0,05074
<b>Lucro líquido por ação - diluído</b>	<b>0,31040</b>	<b>0,26980</b>	<b>0,31832</b>	<b>0,27178</b>
Lucro das operações continuadas	0,24257	0,22129	0,24257	0,22129
Lucro das operações descontinuadas	0,06782	0,04851	0,07574	0,05050

## 20.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste trimestre não houve outorga de novos Planos de Incentivo de Longo Prazo. Os planos outorgados em exercícios anteriores mantêm as características divulgadas nas notas explicativas dos respectivos exercícios, restando 5.797.615 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

## Notas Explicativas



No trimestre findo em 31 de março de 2026, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 4, relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

## 21. Receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026 (Reapresentado)	31/03/2025
<b>Receita bruta</b>	<b>22</b>	<b>17</b>	<b>4.611</b>	<b>4.124</b>
Receitas de pedágio	-	-	2.541	2.330
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	1.049	757
Receitas metroviárias	-	-	664	615
Receitas de remuneração de contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	86	173
Receitas acessórias	-	-	76	71
Receitas aquaviárias	-	-	-	8
Receitas de serviços de fibra óptica	-	-	1	2
Receitas de contraprestação pecuniária variável	-	-	26	25
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	22	17	-	1
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro	-	-	68	-
Receitas de contraprestação pecuniária - parcela B	-	-	10	10
Mitigação de risco de demanda projetada	-	-	90	132
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(3)</b>	<b>(2)</b>	<b>(235)</b>	<b>(220)</b>
Impostos sobre receitas	(3)	(2)	(233)	(217)
Abatimentos	-	-	(2)	(3)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>4.376</b>	<b>3.904</b>
Receita operacional líquida	19	15	4.376	3.904

## 22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026 (Reapresentado)	31/03/2025
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(395)</b>	<b>(254)</b>	<b>(1.368)</b>	<b>(1.107)</b>
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(213)	(115)	(884)	(712)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(70)	(74)	(371)	(306)
Juros e variações monetárias	(1)	-	(1)	(7)
Perda com operações de derivativos	(74)	(45)	(214)	(95)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(23)	(24)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	270	166
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(30)	(18)	(95)	(33)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	-	-	(1)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(7)	(2)	(50)	(95)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>193</b>	<b>176</b>	<b>584</b>	<b>347</b>
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	6
Juros e variações monetárias	35	60	6	8
Ganho com operações de derivativos	63	62	178	102
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	38	18	112	44
Ajuste a valor presente - contratos	-	-	1	1
Rendimentos sobre aplicações financeiras	55	33	272	173
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	-	-	2
Juros e outras receitas financeiras	2	3	15	11
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(202)</b>	<b>(78)</b>	<b>(784)</b>	<b>(760)</b>

## Notas Explicativas



## 23. Instrumentos financeiros

## 23.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativo	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo</b>		<b>4.220</b>	<b>4.890</b>	<b>17.808</b>	<b>16.270</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>1.315</b>	<b>2.510</b>	<b>9.740</b>	<b>8.330</b>
Caixa e bancos	Nível 2	1	-	31	60
Aplicações financeiras	Nível 2	1.073	2.293	9.021	7.608
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	-	-	286	427
Contas a receber de operações com derivativos	Nível 2	241	217	402	235
<b>Custo amortizado</b>		<b>2.905</b>	<b>2.380</b>	<b>8.068</b>	<b>7.940</b>
Contas a receber das operações		-	-	969	923
Contas a receber de partes relacionadas		442	416	4	3
Contas a receber dos Poderes Concedentes		-	-	6.915	6.839
Mútuos com partes relacionadas		699	670	158	153
Títulos e valores mobiliários		-	-	20	20
AFAC - partes relacionadas		34	43	2	2
Dividendos e juros sobre capital próprio		1.730	1.251	-	-
<b>Passivo</b>		<b>(8.868)</b>	<b>(8.825)</b>	<b>(42.372)</b>	<b>(39.379)</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>(3.088)</b>	<b>(3.029)</b>	<b>(10.352)</b>	<b>(8.115)</b>
Debêntures e notas comerciais (a)	Nível 2	(2.870)	(2.824)	(9.875)	(7.785)
Contas a pagar de operações com derivativos	Nível 2	(218)	(205)	(477)	(330)
<b>Valor justo através do resultado abrangente</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>
Contas a pagar de operações com derivativos	Nível 2	-	-	(28)	-
<b>Custo amortizado</b>		<b>(5.780)</b>	<b>(5.796)</b>	<b>(31.992)</b>	<b>(31.264)</b>
Debêntures e notas comerciais (a)		(5.560)	(5.570)	(23.141)	(22.348)
Empréstimos e financiamentos (a)		-	-	(7.109)	(7.108)
Fornecedores e outras contas a pagar		(91)	(97)	(1.157)	(1.380)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(4)	(4)	(20)	(17)
AFAC - partes relacionadas		(1)	(1)	(1)	(1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(124)	(124)	(552)	(399)
Obrigações com os Poderes Concedentes		-	-	(12)	(11)
<b>Total</b>		<b>(4.648)</b>	<b>(3.935)</b>	<b>(24.564)</b>	<b>(23.109)</b>

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

**Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A controlada ViaLagos captou empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), remunerado à variação do USD + 5,88% a.a., tendo sido contratado *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por CDI + 1,60% a.a.. A Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo (*fair value option*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o

## Notas Explicativas



descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Em 26 de junho de 2025, ocorreu a liquidação do contrato de empréstimo.

**Empréstimos, debêntures e notas comerciais mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (a)	-	-	-	-	112	101	127	103
Debêntures e notas comerciais (a)	5.606	5.455	5.618	5.483	23.314	21.880	22.516	21.265

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA *triple A* na data-base.

**Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*hedge accounting*)** – A Companhia e suas controladas captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*hedge accounting*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 10.147 em 31 de março de 2026 (R\$ 8.004 em 31 de dezembro de 2025), conforme detalhado a seguir:

## Notas Explicativas



Empresa	Série	Taxa contratual da dívida		Custo amortizado (a)
			Taxa contratual - Swap	
Motiva	Debêntures - 14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	CDI + 1,76% a.a.	398
Motiva	Debêntures - 15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,8791% a.a.	CDI + 1,3763% a.a.	573
Motiva	Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	CDI + 0,90% a.a. / 107,2% CDI a.a. / CDI + 0,85% a.a. / 105,78% CDI a.a.	
Motiva				2.121
AutoBAn	Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0457% a.a.	CDI - 0,80% / CDI - 0,805% / CDI - 0,815%	1.144
Pantanal	Debêntures - 1ª Emissão - Série única	IPCA+7,3161%AA	CDI - 0,38% / CDI - 0,30% a.a.	1.440
PRVias	Debêntures - 1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	CDI + 0,07% a.a. (string) / CDI + 0,08% a.a. (string)	1.146
Rota Sorocabana	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	IPCA + 7,78% a.a.	CDI + 0,0375% a.a. (string) / CDI + 0,0151% a.a. (fluxo capitalizado)	2.349
Rota Sorocabana	Debêntures - 3ª Emissão - Série única	IPCA + 6,9109% a.a.	CDI - 1,14% a.a.	491
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	CDI + 1,44% a.a.	485
<b>Total</b>				<b>10.147</b>

(a) Valores brutos dos custos de transação.

### 23.2. Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 31 de março de 2026, têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Motiva contratou operações de *swap* para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira, riscos de inflação/juros de emissões de debêntures, e *NDF (Non-Deliverable Forward)* para proteção de riscos cambiais dos contratos com fornecedores estrangeiros. Abaixo estão detalhadas as operações vigentes em 31 de março de 2026:

Empresa	Risco	Risco coberto
AutoBAn	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 16ª Emissão - Série 2
Motiva	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 14ª Emissão - Série 2
Motiva	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 15ª Emissão - Série única
Motiva	Swap - riscos de juros	58,28% Debêntures - 16ª Emissão - Série 2
Motiva	Swap - riscos de juros	69,23% Debêntures - 19ª Emissão - Série 2
Pantanal	Swap - riscos de juros	7,3161% Debêntures - 1ª Emissão - Série única
PRVias	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 1ª Emissão - Série única
Rota Sorocabana	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 2ª Emissão - Série única
Rota Sorocabana	Swap - riscos de juros	6,9109% a.a. - 3ª Emissão - Série única
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 2ª Emissão - Série única

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

O quadro a seguir demonstra os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

## Notas Explicativas



Operação	Data de vencimento	Valor de referência (Nocional)		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado			
		Moeda local		Moeda local Recebidos / (Pagos)		Valores a receber / a pagar		Ganho (Perda) em resultado		Ganho (Perda) em resultado abrangente	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Swap - riscos cambiais</b>		-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	-
ViaLagos	2025	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	-
<b>Swap - riscos de juros</b>		<b>9.625</b>	<b>7.736</b>	<b>(56)</b>	<b>(11)</b>	<b>(75)</b>	<b>(95)</b>	<b>(36)</b>	<b>14</b>	-	-
AutoBAn	2037	1.100	1.100	(34)	-	44	17	(7)	-	-	-
Motiva	2023 a 2037	2.860	2.876	(22)	(11)	23	12	(11)	18	-	-
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2030	700	700	-	-	(60)	(53)	(7)	7	-	-
Pantanal	2033	1.418	-	-	-	(1)	-	(1)	-	-	-
Rota Sorocabana	2033	2.539	2.050	-	-	(43)	(37)	(6)	(1)	-	-
PRVias	2030	1.008	1.010	-	-	(38)	(34)	(4)	(10)	-	-
<b>NDF - riscos cambiais</b>		<b>409</b>	<b>432</b>	-	-	<b>(28)</b>	-	-	-	<b>(28)</b>	<b>(1)</b>
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2023 a 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
ViaQuatro	2026 a 2031	409	432	-	-	(28)	-	-	-	(28)	-
<b>Total</b>		<b>10.034</b>	<b>8.168</b>	<b>(56)</b>	<b>(11)</b>	<b>(103)</b>	<b>(95)</b>	<b>(36)</b>	<b>7</b>	<b>(28)</b>	<b>(1)</b>

## 23.3. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos, além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

## 23.3.1. Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes à variação cambial sobre dívidas e contratos com fornecedores estrangeiros e NDF sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data destas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

## Notas Explicativas



## Consolidado - Efeito em R\$ no resultado e no resultado abrangente

Operação	Risco	Exposição em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado e no resultado abrangente		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos com fornecedores estrangeiros	Dólar / Euro	(17)	-	(5)	(9)
<b>Total do efeito de perda</b>			-	<b>(5)</b>	<b>(9)</b>

## Moedas em 31/03/2026:

Dólar <sup>(2)</sup>	5,2194	6,5243	7,8291
Euro <sup>(2)</sup>	6,0117	7,5146	9,0176

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação; e

(2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 31/03/2026, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

## 23.3.2. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures, notas comerciais, mútuos, obrigações parceladas e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2027, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ <sup>(6) (7)</sup>	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(20.795)	(2.982)	(3.712)	(4.441)
IPC-A	(13.845)	(1.518)	(1.667)	(1.816)
TJLP	(5.563)	(698)	(822)	(946)
Pré	(143)	-	-	-
<b>Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e notas comerciais</b>		<b>(5.198)</b>	<b>(6.201)</b>	<b>(7.203)</b>
CDI	(174)	(25)	(29)	(32)
<b>Efeito sobre os mútuos</b>		<b>(25)</b>	<b>(29)</b>	<b>(32)</b>
Selic over	(14)	(2)	(3)	(3)
<b>Efeito sobre as obrigações parceladas</b>		<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>
CDI	12.210	1.434	1.700	1.965
<b>Efeito sobre as aplicações financeiras</b>		<b>1.434</b>	<b>1.700</b>	<b>1.965</b>
<b>Total do efeito líquido de ganhos / perdas</b>		<b>(3.791)</b>	<b>(4.533)</b>	<b>(5.273)</b>

As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup>:

Aumento do CDI <sup>(2)</sup>	14,6500%	18,3125%	21,9750%
IPC-A <sup>(3)</sup>	4,1400%	5,1750%	6,2100%
TJLP <sup>(4)</sup>	9,1300%	11,4125%	13,6950%
Selic over <sup>(5)</sup>	14,7500%	18,4375%	22,1250%
Redução do CDI <sup>(2)</sup>	14,6500%	10,9875%	7,3250%

## Notas Explicativas



(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (5) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 31/03/2026, divulgada pela B3. Nas investidas em que os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, foi considerado o aumento da taxa CDI para calcular os cenários de estresse. Nas investidas em que as aplicações são maiores que os passivos atrelados ao CDI, foi considerada a diminuição da taxa do CDI para calcular os cenários de estresse;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Taxa de 31/03/2026, divulgada pelo BNDES;
- (5) Taxa de 31/03/2026, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (6) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/03/2026, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (7) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI, TJLP, IPCA e Selic).

## 24. Compromissos vinculados a contratos de concessão - Consolidado

### 24.1. Compromissos com o Poder Concedente

			Valor pago no exercício		Circulante	
			31/03/2025		Valor a pagar	
			31/03/2026 (Reapresentado)		31/03/2026	31/12/2025
<b>Outorga variável</b>	<b>%</b>	<b>Base</b>	<b>26</b>	<b>34</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
AutoBAn	1,5	Receita bruta	15	14	5	5
RodoAnel Oeste	3,0	Receita bruta	4	3	1	1
Rota Sorocabana	2,0	Receita bruta	1	-	1	1
SPVias	1,5	Receita bruta	5	4	1	1
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	1,0	Receita bruta	1	1	2	2
VOE	3,0	Receita bruta	-	12	-	-
<b>Ônus de fiscalização</b>			<b>1</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Rota Sorocabana	3,0	Receita bruta	1	-	2	1
<b>Total</b>			<b>27</b>	<b>34</b>	<b>12</b>	<b>11</b>

## Notas Explicativas



## 24.2. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos Índices de Reajuste Tarifário (IRT) de cada concessionária, portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

<b>Empresa</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
AutoBAn	2.498	2.632
Pantanal	11.925	12.083
PRVias	10.520	10.719
RioSP	13.666	13.907
RodoAnel Oeste (a)	449	451
Rota Sorocabana	8.767	8.546
SPVias	1.430	1.572
ViaCosteira	1.124	1.084
ViaLagos	63	63
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (a)	36	34
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (a)	1.013	1.085
ViaQuatro (a)	905	880
ViaSul	2.924	3.090
<b>Total</b>	<b>55.320</b>	<b>56.146</b>

(a) Os valores representam 100% da concessionária.

Além dos itens citados no quadro, a VOE possui saldo de compromissos de investimentos de R\$ 390.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes (exceto para Rota Sorocabana, Pantanal e PRVias, que existem contingências contempladas desde a conquista dos ativos), de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

## Notas Explicativas



## 25. Demonstrações dos fluxos de caixa

## 25.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	-	<b>23</b>	<b>102</b>	<b>45</b>
Contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	13
Contas a receber de partes relacionadas	-	(7)	1	4
Tributos a recuperar	-	-	-	(2)
Dividendos recebidos	-	-	(1)	-
Ativo financeiro	-	-	102	-
Outras obrigações	-	30	-	30
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	-	<b>(23)</b>	<b>(102)</b>	<b>(45)</b>
Mútuos com partes relacionadas	-	(237)	-	-
Transação com sócios	-	214	-	(30)
Outros ativos imobilizado e intangível	-	-	(102)	(15)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	43	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	(43)	-	-	-

## 25.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

Controladora	Dividendos e juros		Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Ações em tesouraria	Total
	Debêntures e notas comerciais	sobre capital próprio				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(8.394)</b>	<b>(124)</b>	<b>12</b>	<b>(2)</b>	<b>103</b>	<b>(8.405)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>239</b>	-	<b>22</b>	<b>1</b>	-	<b>262</b>
Pagamentos de principal	-	-	-	1	-	1
Pagamentos de juros	239	-	-	-	-	239
Liquidação de operações com derivativos	-	-	22	-	-	22
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>	<b>(275)</b>	-	<b>(11)</b>	-	<b>(7)</b>	<b>(293)</b>
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(283)	-	-	-	-	(283)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	8	-	(11)	-	-	(3)
Ações em tesouraria liquidadas	-	-	-	-	(7)	(7)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>(8.430)</b>	<b>(124)</b>	<b>23</b>	<b>(1)</b>	<b>96</b>	<b>(8.436)</b>

## Notas Explicativas



Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures e notas comerciais	Dividendos e juros sobre capital próprio	Participação dos acionistas não controladores	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Ações em tesouraria	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(7.108)	(30.133)	(399)	(492)	(95)	(27)	103	(38.151)
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>209</b>	<b>(1.855)</b>	-	-	<b>56</b>	<b>5</b>	-	<b>(1.589)</b>
Captações (líquidas dos custos de transação)	-	(2.522)	-	-	-	-	-	(2.522)
Pagamentos de principal	59	105	-	-	-	5	-	169
Pagamentos de juros	150	562	-	-	-	-	-	712
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-	56	-	-	56
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>	<b>(210)</b>	<b>(1.028)</b>	<b>(153)</b>	<b>148</b>	<b>(64)</b>	-	<b>(7)</b>	<b>(1.314)</b>
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(210)	(1.045)	-	-	-	-	-	(1.255)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	-	17	-	-	(64)	-	-	(47)
Resultado do exercício de acionistas não controladores	-	-	-	(16)	-	-	-	(16)
Dividendo a pagar	-	-	(153)	153	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	11	-	-	-	11
Ações em tesouraria liquidadas	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>(7.109)</b>	<b>(33.016)</b>	<b>(552)</b>	<b>(344)</b>	<b>(103)</b>	<b>(22)</b>	<b>96</b>	<b>(41.050)</b>

## 26. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Em 18 de novembro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações com a ASUR, por meio do qual, a Companhia obrigou-se a vender e a ASUR obrigou-se a adquirir, a totalidade das ações da CPC, *holding* que concentra as participações da Companhia em ativos aeroportuários no Brasil e no exterior. A CPC foi avaliada em R\$ 5.000, valor sujeito a ajustes usuais até o fechamento da transação. A efetivação da operação depende do cumprimento de condições suspensivas, incluindo aprovações regulatórias no Brasil (ANAC) e no exterior, além de autoridades concorrenciais. A Administração espera concluir a transação até junho de 2026, sujeita às aprovações regulatórias aplicáveis.

Dessa forma, a CPC atendeu aos critérios de classificação como “ativo mantido para venda” e de “operações descontinuadas” simultaneamente, em conexão com o plano estratégico da Administração, aprovado pelos órgãos de governança da Companhia. Como parte da classificação de um grupo de ativos como ativo mantido para venda, a Companhia mensurou este grupo de ativos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. Não foi identificado indicativo de perda por redução ao valor recuperável no momento do reconhecimento inicial da classificação da controlada CPC como ativo mantido para venda, pois foram mensurados com base nos saldos contábeis existentes, os quais se aproximavam substancialmente de seus respectivos valores justos.

O segmento de aeroportos não era anteriormente classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda. As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa do período comparativo estão sendo rerepresentadas para divulgar a operação descontinuada separadamente das operações continuadas.

## Notas Explicativas



## 26.1. Resultado líquido de operações descontinuadas

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas</b>	<b>762</b>	<b>694</b>
Custos	(419)	(284)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>343</b>	<b>410</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(85)	(101)
Outras receitas e despesas operacionais	2	2
Resultado de Equivalência Patrimonial	135	44
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>395</b>	<b>355</b>
Resultado financeiro líquido	(223)	(251)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>172</b>	<b>104</b>
Impostos sobre o lucro	(19)	(2)
<b>Resultado líquido de operações descontinuadas</b>	<b>153</b>	<b>102</b>

## 26.2. Principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativos mantidos para venda</b>	<b>12.688</b>	<b>12.498</b>
Caixa e equivalentes de caixa	867	831
Aplicações financeiras	276	271
Contas a receber das operações	316	272
Imposto de renda e contribuição social diferidos	100	825
Investimentos	-	516
Imobilizado	52	54
Intangível e infraestrutura em construção	9.875	8.973
Outros	1.202	756
<b>Passivos mantidos para venda</b>	<b>9.581</b>	<b>9.459</b>
Fornecedores	135	168
Obrigações fiscais	68	92
Obrigações sociais e trabalhistas	56	81
Outras obrigações	3.084	2.987
Empréstimos e financiamentos	1.407	1.416
Debêntures	4.778	4.688
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53	27

**Notas Explicativas****27. Eventos Subsequentes****27.1. Nova concessão – Fernão Dias**

Em 2 de abril de 2026, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Arteris na Autopista Fernão Dias S.A., atual concessionária da Rodovia BR-381/MG/SP, conforme estabelecido no Processo Competitivo n.º 04/2025, conduzido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. O valor da transação foi de R\$ 381, à vista, sendo que eventual parcela adicional de R\$ 20, a título de ajuste de preço, encontra-se sob análise no âmbito de medida cautelar proferida pelo Tribunal de Contas da União no Processo TC 006.915/2026-4.

\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli  
Contador CRC 1SP201409/O-1

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL  
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 28 de abril de 2026, às 16h00, na sede da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 – 5º andar – Pinheiros, CEP 05425-070, São Paulo/SP.
2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, mediante a participação por intermédio do Zoom Meetings (comunicação simultânea).
3. MESA: Presidente: Piedade Mota da Fonseca. Secretário: Rafael Valente Latorre.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.
5. DELIBERAÇÕES: As Senhoras Conselheiras, examinadas as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026 e, com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Motiva e nas informações prestadas pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020. São Paulo/SP, 28 de abril de 2026. Assinaturas: Piedade Mota da Fonseca, Presidente da Mesa e Rafael Valente Latorre, Secretário. Conselheiras: (1) Leda Maria Deiro Hahn; (2) Maria Cecilia Rossi; e (3) Piedade Mota da Fonseca.

Piedade Mota da Fonseca  
Presidente da Mesa

Rafael Valente Latorre  
Secretário

Conselheiras:

Leda Maria Deiro Hahn

Maria Cecilia Rossi

Piedade Mota da Fonseca

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

São Paulo/SP, 29 de abril de 2026.

**MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS**  
DIRETOR PRESIDENTE

**RODRIGO ARAUJO ALVES**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**WALDO PEREZ**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE CAPEX, SUPPLY CHAIN E SERVIÇOS COMPARTILHADOS

**ROBERTO PENNA CHAVES NETO**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE JURÍDICO, DE GOVERNANÇA, COMPLIANCE E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

**ANDRÉ GUSTAVO SALCEDO TEIXEIRA MENDES**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

**RAQUEL CARDOSO DA SILVA**  
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS, DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E SUSTENTABILIDADE

**EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

**PEDRO PAULO ARCHER SUTTER**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E RISCO

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2026.

São Paulo/SP, 29 de abril de 2026.

**MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS**  
DIRETOR PRESIDENTE

**RODRIGO ARAUJO ALVES**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**WALDO PEREZ**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE CAPEX, SUPPLY CHAIN E SERVIÇOS COMPARTILHADOS

**ROBERTO PENNA CHAVES NETO**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE JURÍDICO, DE GOVERNANÇA, COMPLIANCE E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

**ANDRÉ GUSTAVO SALCEDO TEIXEIRA MENDES**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

**RAQUEL CARDOSO DA SILVA**  
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS, DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E SUSTENTABILIDADE

**EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

**PEDRO PAULO ARCHER SUTTER**  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E RISCO